



MEIRELLES

A-Cigania

Para a Estação Balnearia

Temos um sortimento completo de artigos para banho para Senhora, Homem e criança, do qual estamos fazendo uma exposição especial no primeiro andar.



ROUPAS DE BANHO para Crianças em malha de lã, feitiço mallot, em preto, vermelho e azul marinho a 12\$, 14\$ e 16\$.

IDEM em malha de algodão, liso ou listado a 5\$, 5\$500, 8\$ 9\$ e 10\$.

ROUPA DE BANHO para Senhoras em sarja fina azul marinho, enfeitada de trança branca, feitiços diversos a 25\$, 28\$ e 30\$.

IDEM em malha de lã, feitiço mallot, com pequeno saiote, artigo chic, a 70\$ e 75\$.

TOUCAS para banho nos últimos estilos, em borracha e seda. Preço 6\$ e 7\$.

SAPATOS PARA BANHO, de novo feitiço para criança, 1\$: para Senhora, 3\$500.

GRANDE STOCK de toalhas inglesas, para banho, das melhores qualidades a 9\$500, 16\$ e 21\$.

Mappin Stores R. 15 Novembro, 26
CAIXA, 1391 TELEPH. 45
S. PAULO

SE estaes enfraquecido, nervoso, cansado e
— depauperado, sem energias e sem vontade,
com falta de appetite, experimente

Vinol

O delicioso preparado de fígado de bacalhau — SFM OLEO. — o grande gerador de força! O óleo de fígado de bacalhau e as emulsões enjoam e perturbam a digestão ao passo que **Vinol** é de fácil assimilação, não repugna ao estomago o mais delicado e enriquece o sangue com o ferro nelle contido, fortalecendo os órgãos digestivos e promovendo um bem estar geral.

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Unicos agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH & Co.**

115, Rua da Quitanda
RIO DE JANEIRO

44, Rua Quintino Bocayuva
SAO PAULO

TINTURA FAVORITA DE BIZET

*A melhor tintura para
os cabellos e para
a barba.*



*USANDO-A os cabellos bran-
cos transformam-se em ne-
gros e sedosos, sem causar
o menor mal.*



*ENCONTRA-SE A VENDA EM TODAS AS
BOAS CASAS.*

S. A. Perfumaria Bizet. Caixa Postal. 1075 - RIO.

Enviarei de graça,

a todas as pessoas (note-se bem: a todas as pessoas) que me escrevam immediatamente, uma carta e um livro explicando os meios pelos quaes consegui, de pobre, doente, e infeliz que era, tornar-me um homem saudavel, de fortuna prospera e feliz, gozando da sympathia e da consideração dos poderosos. Os methodos por mim empregados têm sido imitados com successo por centenas de meus discipulos. Podereis com certeza fazer o mesmo, seja V. S. homem, moça, rapaz ou menina. A todos que me escrevam ou me procurem indicarei o caminho da prosperidade em negocios e os meios para alcançar a realisação de todos os seus desejos, qualquer que seja a idade, sexo, nacionalidade, ou condição social da pessoa.

Envie por portador ou dentro de envelope, juntamente com o vosso nome e endereço, \$300 em sellos novos do Correio, e na volta do Correio recebereis a minha resposta. Escreva immediatamente. Não se deve deixar para amanhã o que pode ser feito hoje.



Sirva-se d'este coupon que lhe dá direito a fazer o pedido immediatamente.

Escreva ao seguinte endereço: **Sr. ARISTOTELES T. ITALIA**
Departamento 20 - Caixa Postal, 604 - Rua Senhor dos Passos
98, sobrado - RIO DE JANEIRO.

Nome _____
Residencia _____
Município _____
Estado _____



CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA CASA



Almeida & Irmãos

Rua e Largo da Liberdade, 50
TELEPHONE. 1185 - S. PAULO

OC

COBERTORES E ACOLCHOADOS.

Sobretudos e Manteaux

Ditos para Crianças de todos os tamanhos. —

Riquissimas pelles e regalos. — Velludos da grande moda. — Flanellas de lan e algodão.

Soberbo sortimento de Casimiras nacionaes e estrangeiras, a principiar em 4\$500. ctms. 150 de largura.

Enxovaes para Noivas, desde o mais modesto ao mais elevado. — Riquissimas confecções da Ilha da Madeira.

OC

Filiaes: Avenida Rangel Pestana, 201 e 203-Braz - Telephone, 2.580
Barra Funda, rua Lopes de Oliveira, 70 - Telephone, 1.186

9 milhões !



CERCA de 9 milhões de kilometros quadrados contém o Brasil. Deste immenso territorio approximadamente 7 milhões ainda estão sujeitos a demarcações e divisões diversas. O Brasil é, pois, o paiz do mundo que offerece as maiores oportunidades aos topographos ou agrimensores. As pessoas que amam a vida saudavel ao ar livre, vida independente e sem patrões, a agrimensura moderna offerece chances sem limites. Só na Noroeste do Brasil neste momento dezenas de homens energicos estão amassando fortunas, com medições de terras, deslindes, divisões em lotes etc.

O curso de Topographia e Desenho Topographico das I. C. S. é sem disputa o mais moderno e pratico do mundo. A pessoa que fizer este curso está tão bem ou melhor preparada que os graduados por qualquer Universidade da America ou da Europa. Investigue e se convencerá.

Se V. S. quer construir um futuro para si proprio e para os seus, este é o momento de agir. Escreva-nos hoje mesmo e lhe daremos todos os informes sem compromisso algum. As Escolas Internacionais o prepararão em sua propria casa, nas horas vagas, à noite ou quando mais lhe convier. Não precisa comprar livros, nem deixar a sua occupação actual. Só neste momento mais de cem mil pessoas estão estudando em casa e preparando-se em nossas escolas para triumphar na luta pela vida. Escreva-nos hoje mesmo. Encha o coupon abaixo e nolo envie.

INTERNACIONAL CORRESPONDENCE SCHOOLS

A maior e a mais importante instituição de educação no mundo. CAPITAL 10 milhões de dollars. — Mais de 1.000.000 de estudantes. 300 cursos em inglez, 35 em hespanhol. — Mais de 25 annos de experiencia.

SCRANTON — NOVA YORK — LONDRES
BUENOS AIRES

ESCRITORIOS NO BRASIL:

SÃO PAULO — Rua Onze de Agosto, 9-A — CAIXA, 945.

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 117 — CAIXA, 382

COUPON.

Escolas Internacionais.
CAIXA. 945 — SÃO PAULO.

Nome _____

Endereço _____

Curso Elpons - Zadig

52, Rua Libero Badaró, 52

Telephone, 5324

PINTURA (Modelo vivo)

J. F. ELPONS

das 8 às 10 ou das 9 às 11 e das 15 às 17

ESCULPTURA (Modelo vivo)

WILLIAM ZADIG

das 8 e meia às 10 e meia e das 15 às 17

Aos DOMINGOS: das 9 às 11 e das 14 às 16

Vendem-se os
clichés usados
já publicados
n' "A Cigarra"
por preços ba-
ratisimos. Tra-
tar na redacção
Rua S. Bento n.
93 - A (Sobrado).

“O PILOGENIO,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

AINDA PARA A EXTINCCÃO DA CASPA.

Ainda para o tratamento da barba a loção da Toileta — **O Pílogenio**
Sempre o Pílogenio! O Pílogenio sempre!

A venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo.

A **UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar, cura a insuficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflamação da prostata. Previne o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Receitado diariamente pelas summidades medicas do Rio.



Deposito:

Nas pharmacias e drogarias

DROGARIA GIFFONI *Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro*

LOJA DE FERRAGENS



CASA ESPECIAL EM:

Ferragens para Construcções.

Ferramentas para Carpinteiros e Marceneiros.



Cutelaria Fina ≈ Trem de Cosinha ≈ Tintas

Ferragens, Oleados, Vernizes.

IMPORTAÇÃO DIRECTA.



Viuva Elisa Morbach

Av. S. João, 66 - Teleph., 866 - São Paulo

FARINHA FAVILLA

A RAINHA das Farinhas de Trigo

(Marca Registrada)



Recebemos mercadorias

em consignação como: Café, etc., antecipando o pagamento.

Participamos aos nossos amigos, freguezes e productores de arroz que montamos no nosso deposito, um machinario do ultimo modelo, proveniente da America do Norte, para beneficiar Arroz, podendo fazer uma produção mensal de 10.000 saccos (Dez mil saccos). Portanto compramos e recebemos em consignação qualquer quantidade de Arroz em casca, offerecendo as melhores vantagens.

Favilla Lombardi & Cia.

Rua General Carneiro, 61 (Antiga João Alfredo) **S. Paulo**

Desvio da São Paulo Railway no proprio Deposito situado no Braz.

Como conseguir bonitos cabellos ?

Usando somente o producto scientifico, finamente perfumado

ONDULINA

O melhor de todos os tónicos para o cabello. Cura a caspa, a queda do cabelo rapidamente. Da brilho, belleza e vigor aos cabellos, tornando-os abundantes e bonitos: producto preferido pela elite carioca e paulista.

Milhares de attestados.

Flor de Belleza

Producto Hygienico para aformosear e conservar a cutis, da uma formosura encantadora e fina apparencia, conserva a cutis fresca e rosada

Depelatorio Lopez

Para fazer desaparecer os pellos do rosto, collo, mãos e braços



Maravilha da chimica moderna

DERMOLINA

novo producto liquido finamente perfumado, para as affecções da pelle, espinhas, cravos, varicolas, manchas, p. n. s., rugas, comichões, dartros, eczemas, pelle grossa, etc. Resultados rapidos e garantidos. E' de um poderoso effeito nos squores desagradaveis.



Agua Indiana

Os cabellos brancos ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA, producto scientifico, o melhor para dar a cor progressivamente, que e o melhor systema de dar a cor aos cabillos: não mancha, não e tintura. Incomparavel e sem rival.

Vendem-se nas Pharmacias Drogarias e Perfumarias

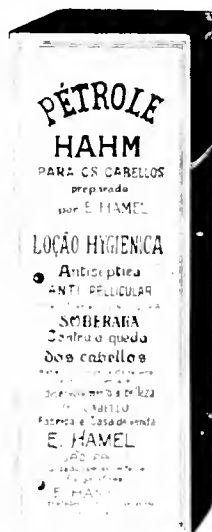
Depositarios: BARUEL & C. o Rua Direita, 1 e 3

Laboratorio: F. LOPEZ - Rua Paulo Frontim, 47 e 49 - RIO

Pétrole Hahm

Para

Os Cabellos



LOÇÃO para os cabellos antiseptica, fortificante e regeneradora.

UNICA QUE IMPEDE A QUEDA DOS CABELLOS.

INDISPENSÁVEL E UTIL PARA TODA A GENTE.

Senhoras. Homens e Crianças

para Limpeza, Aformoseamento, Conservação e Desenvolvimento da Cabellera.

DESDE ha muito que se conhecia na America, nos districtos do **Petroleo**, a acção particular d'este liquido sobre o couro cabelludo: todos os operarios são ali dotados d'uma abundante cabelleira, que elles devem, conforme o demonstraram numerosas experiencias feitas por distinctos dermatologos americanos, ao contacto do **Petroleo**.

Mas foi igualmente reconhecido que o uso frequente do **Petroleo natural**, mesmo muito rectificado, tinha o inconveniente de irritar o couro cabelludo, effeito proveniente d'uma parte extractiva resinosa, de que era muito difficil libertal-o completamente.

O conhecido cabelleireiro chimico **E. HAMEL** após laboriosos ensaios descobriu um processo de purificação por meio do qual obteve um producto absolutamente neutro, que não irrita o couro cabelludo e possui no mais alto grão as propriedades antisepticas e regeneradoras do **Petroleo natural**.

Adresse: **EMILIO HAMEL**
Praça da Republica, 109-A
Teleph. 2629 (Central)

Usem só do

CAFE' da SERRA

E' o melhor em S. Paulo.

A' venda em toda a parte.

RUA JAGUARIBE, 4
Telephone, 1786

José Domingues da Cunha



A Preferida

AGENCIA DE BILHETES DE LOTERIA

Fernandes & C.

Rua 15 de Novembro N. 50

Teleph. Central 4590 - S. PAULO

Casa Matriz: Rio de Janeiro

Rua do Ouvidor, 106 - 181



Thomaz, Irmão & Cia.

Importadores de
FERRAGENS e TINTAS

ARTIGOS PARA
CONSTRUÇÕES

Rua da Quitanda N. 19

Caixa Postal N. 923 - S. PAULO - Telephone N. 969



O MELHOR

Taxi

Travessa

da Sé n. 14

Telephone, 3

Telephone, 3

Casa

Rodovalho

Caixa

Postal n. 215



NA occasião de baptisar uma criança o padre vira-se para os paes e profere este pequeno discurso

— Que Deus proteja este fructo do vosso constante amor. Procurei incutir-lhe os sentimentos da honra e do trabalho! E que um dia possais ver nelle um ministro de Deus, um valente soldado ou um negociante prospero! E

agora vamos baptisal-o. Como chamar-se ha elle?

E o padrinho responde
Anna Maria Dorothea
Era uma menina!

▽▽▽

SOBRE um relatório que o dr. M. — está escrevendo, pousa uma mos-

ca. Sendo excessivamente myope, elle julga que é uma mancha de tinta e pega na borracha para fazel-a desaparecer. Naturalmente com o movimento a mosca vai embora.

— Que borracha estupenda! diz o dr. M. ... mal toquei no papel e o borrão sumiu-se!

▽▽▽

Loteria de S. Paulo

Rua Quintino Bocayuva N. 32

Ordem das extracções em JUNHO - 1917.

Extracções às Terças e Sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes

Julio Antunes de Abreu & C. — Rua Direita 39 — Caixa, 177 — S. Paulo

Carlos Monteiro Guimarães — Vale Quem Tem Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — S. Paulo.

N. das extracções	MEZ	DIA	Premio maior	Preço do bilhete
771	1 de Junho	Sexta-feira	15.000\$000	1\$000
772	5 de Junho	Terça-feira	20.000\$000	1\$800
773	8 de Junho	Sexta-feira	30.000\$000	2\$7.00
774	12 de Junho	Terça-feira	20.000\$000	1\$800
775	15 de Junho	Sexta-feira	40.000\$000	3\$6.00
776	19 de Junho	Terça-feira	20.000\$000	1\$800
777	25 de Junho	Sabbado	20.000\$000	1\$800
778	25 de Junho	Segunda-feira	20.000\$000	1\$800

Em 28 de Junho, quinta-feira. Extraordinaria Loteria para S. Pedro - 200.000\$000 divididos em 3 grandes premios de 100.000\$, 50.000\$ e 50.000\$ - por 95000

J. Azevedo & C. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos & C. — Praça Antonio Prado, 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

I. U. Sarmiento — Rua Barão de Jaguará, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

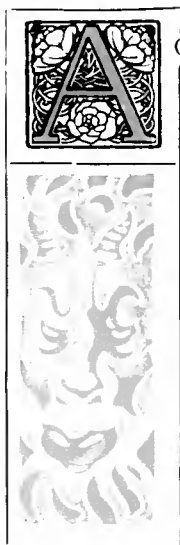
Director-Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extrangeiro - 20\$000

CHRONICA.



CHRONICA trata hoje de Junho que, como sabem, e dos mezes do anno, o mais frio. Em compensação e, delles, o mais festivo. Tres santos, de uma grande aureola popular, recebem em Junho a consagração dos crentes. Santo Antonio, São João e São Pedro.

Santo Antonio, onde tem o seu maior culto e em Portugal. A lenda dos seus prodigios e vasta, enorme. Bastaria o facto da bilocação, estando em Italia, apparece ao mesmo tempo em Lisboa para salvar seu pae da fôrca. Mas ha outros prodigios, dos quaes o mais interessante, e o de ter sabido resistir à tentação do demonio. Este apparecera-lhe num dos templos da capital portugueza na figura da mais seductora das judias: uma carinha ideal, com uns olhos negros, fulgurantes como carbunculos, uma cintura de vespa, umas maneiras graciosissimas e, sobretudo, um sorriso de lada, cheio de luz, irresistivel. O santo, sósinho ante o sortilegio de apparencia tão bella, começou a experimentar uma sensibilidade antagonica com seus puros sentimentos. Fez, por isso, o signal da cruz e logo um estouro se ouviu, seguido de uma chamma de côr vermelha. Quando o santo, embaraçado e surpreso, olhou para o ponto em que se encontrava a formosa mulher, não mais a viu, capacitando-se desde logo que Lushel lhe havia preparado uma partida.

São João tem uma lenda mais poetica, que vem desde o culto celtiberico, pelas idades lórea, mantendo sempre uma grande significação religiosa. Já no tempo de Strabão lhe offertam fogueiras, que os rapazes e as raparigas saltam, dando expansão á sua alegria. Na vespera do Santo, á noite, a imaginação popular vê em tudo encantos e milagres. Não ha quem não beba a agua das sete fontes, que é santa: quem não queime a sua alcachofra, quem não colha nos matos hervas e flores, quem não deite o ovo prophetico. Estes ritos não tem um cara-

cter theologico, mas nem por isso a Igreja se julga offendida com elles, tão grande e significativo é o sentimento que os anima.

Na noite de S. João, a namorada não se deita, quer saber, as primeiras lagrimas da aurora, se o seu destino se cumprirá ou não. Como de ordinario a lua brilha, fazendo á volta uma poeirada alvinilente, a moça olha-a com enlevo e ternura, para que ella lhe dê formosura e vida. E quando os primeiros claros da manha surgem, ella, ingenua e candida, corre a vêr o ovo prophetico, em cuja clara se faz um scenario condizente com o sonho que lhe anima a alma.

Alem destas velhas invenções, e cuja origem se perde nas idades mais remotas, ha a musa popular, desalando-se em limpidas canções, nas quaes o Santo figura entre os mais bellos, com todos os traços de uma sympathia infinita.

São Pedro já não é tão adorado, talvez porque a sua festa encerra o triduo no qual estão quasi exgotados os fervores da crença com que a phantasia enalteceu os dois outros santos. Mas São Pedro, com ser o chaveiro da Bastilha celeste ainda gosa o grande prestigio de ser o chefe da Igreja e a unica cabeça pela qual Roma se regulava. Timido, e ao mesmo tempo vehemente, como o demonstrem a sua vida primitiva de pescador e as grandes etapas do seu apostolado, o Santo não teve a aureola de São João, apesar do seu martyrologio haver sido tão cruel como o delle. No Oriente, porém, o culto deste Santo ainda hoje se mantém sublimado e a crença popular vê no peixe Pedro encantos e maravilhas.

Entre nós, o culto dos tres santos não desmereceu. A civilização tem leito desaparecer certos costumes e apagado muitos abusões, mas a grande verdade é que neste mez de Junho não faltam almas que se consagram inteiramente a essa trindade bemdita.

São João, sobretudo. A crença popular, a seu respeito, ainda hoje é tão viva que muita mocinha de pé descalço pisa com gloria nas brazas das fogueiras, sem que jamais sentisse a fulgurante dor das queimaduras...



Nunca succedeu que lhe exigissem o pagamento da mesma conta duas vezes ?

Todo armazem provido duma moderna Caixa Registradora **"National"**, vos protegerá contra taes enganos

Esta machina assegura a exactidão das quantias manipuladas e a dos lançamentos na sua conta

O negociante que installou essa registradora fel-o porque sabe apreciar a sua freguezia.

A dita machina fornece aos freguezes um recibo ou conpon.

Imprime neste coupon a quantia paga ou a importancia da compra effectuada.

Faz constar tambem a data da venda e quem a fez

Fornece uma duplicata impressa para o negociante evitando toda possibilidade de engano.

Com este recibo podereis interrar-vos de toda transacção evitando discussões.

E' sempre vantajoso comprar em armazens que fornecem conta detallhada do dinheiro pago ou das mercadorias compradas.

Sr. Negociante: *Um por um temos descoberto novos meios de proteger os seus lucros e teremos o maior prazer de lhos indicar, bastando para isto escrever-nos ou visitar o nosso estabelecimento ou uma das nossas agencias mais proximas.*

Rua S. Bento

— 22 —

Casa Pratt

S. PAULO

TELEPHONE, 2556

1. *Quanto à primeira hipótese*, a respeito da existência de uma "teoria geral da linguagem", a resposta é negativa. Não há uma única e única maneira de se fazer a análise da linguagem. Há vários modos de se fazer a análise da linguagem, e cada um deles tem a sua própria lógica.

1. *Deputat* (representative) – a person who represents others in a political assembly or organization.
 2. *Deputat* (representative) – a person who represents others in a political assembly or organization.
 3. *Deputat* (representative) – a person who represents others in a political assembly or organization.
 4. *Deputat* (representative) – a person who represents others in a political assembly or organization.
 5. *Deputat* (representative) – a person who represents others in a political assembly or organization.
 6. *Deputat* (representative) – a person who represents others in a political assembly or organization.
 7. *Deputat* (representative) – a person who represents others in a political assembly or organization.
 8. *Deputat* (representative) – a person who represents others in a political assembly or organization.
 9. *Deputat* (representative) – a person who represents others in a political assembly or organization.
 10. *Deputat* (representative) – a person who represents others in a political assembly or organization.

19. Para ser qual
homem *shishnam* pe-
das noturnados, pelas no-
ras embuadas no fedro
peas noites, escrevas do
assunção e tu o fazes do
fado, pois o teu e o teu
fado, e o teu e o teu

11.



Então, a verdade é que a gente não tem tempo de pensar. Mas, se a gente não tem tempo de pensar, como a gente pode mudar?

de cada uma das palavras, e a palavra formada pelos primeiros sílabas das palavras anteriores, e assim sucessivamente, até a última palavra, que não tem sílabas anteriores. Assim, se a primeira palavra for "faca", a segunda palavra terá que começar com "a", a terceira com "ca", a quarta com "faca", a quinta com "faca", e assim sucessivamente, até a última palavra, que não tem sílabas anteriores.

$\mathcal{C}(\mathbb{R}^n) \rightarrow \mathcal{C}(\mathbb{R}^n)$ de $f \mapsto \mathcal{C}_\alpha(f)$ é linear. Desse modo, $\mathcal{C}_\alpha$ é um operador linear.

$$\|\mathcal{C}_\alpha(f)\|_{\mathcal{C}(\mathbb{R}^n)} = \sup_{x \in \mathbb{R}^n} |\mathcal{C}_\alpha(f)(x)|$$

A fim de mostrar que $\mathcal{C}_\alpha$ é limitado, vamos considerar o caso $\alpha = 1$. Para todo $x \in \mathbb{R}^n$ que esteja dentro de uma esfera $B(x_0, r)$ vale:

$$|\mathcal{C}_1(f)(x)| \leq \int_{B(x_0, r)} |f(y)| dy$$

Logo, se $f \in L^1(\mathbb{R}^n)$ temos:

...to no 1.º ano quem por Vós nasceu
nação. Cana-te, Belisance, e que Sodac,
Nathan, Barnais acompanhados dos Ce-
reticos, de Felesheos, colloquem na mi-
nha toca, e habitarão ao meu lado, e omio
e os seus, e Gidon, onde os dogados re-

Assim, a primeira coisa que o irmão de Adonís viu quando chegou às portas da prisão foi um grupo de mulheres, algumas com os cabelos desgrenhados, outras com os olhos vermelhos, e todas com uma expressão de desespero que ele nunca havia visto antes. Quando ele se aproximou delas, elas começaram a chorar e a abraçá-lo, e ele percebeu que elas eram as mães e irmãs dos presos. Ele ficou muito triste e começou a chorar também. Ele sabia que elas estavam sofrendo muito e que ele não podia fazer nada para ajudá-las. Ele só podia esperar que os seus amigos fossem tratados com justiça e que ele pudesse vê-los novamente.

[illegible]

COMPRE NO PARC ROY
 AMAIOR: MELHOR CASA DO BRASIL

Festa ao centenário da comedia "Flores de Sombra", de Claudio de Souza, no Trianon, do Rio.
O actor dr. Leopoldo Fróes fazendo a saudação official.

num completo co-
nsecuencia da re-
lacio de ordem
de $\mathbb{Z} = \mathbb{Q}$, e $\mathbb{Q} = \mathbb{R}$.

A black and white photograph of a woman with dark hair, wearing a light-colored, possibly white, dress. She is holding a cello and a bow, looking directly at the camera. She is standing in front of a building with a balcony and some foliage. The image has a high-contrast, somewhat grainy quality.

1. *Chlorophyll*—the green substance in plants that captures energy from sunlight and converts it into food for the plant.

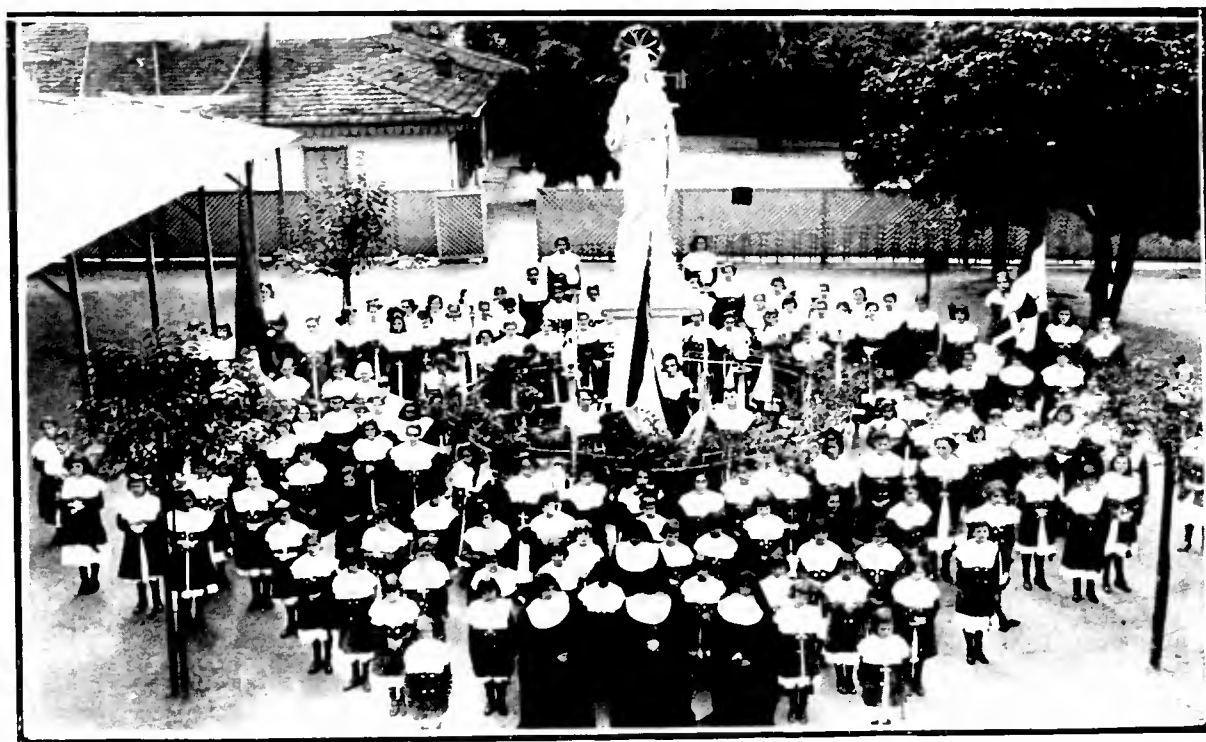
[illegible]

Dele, a natureza monumental catando a face
estragada e os dentes se lhe abrem
para o tremendo dos vórtices e onde
a face de suas tendas que lhe perpassa
o amor e o não esquecimento. Com as
raízes ainda nas frentes, levava re-
fugiada a sumente os alifagos, os cer-
tos e os quimantas. E insistentemente os vórtices
do Manto de Esmaralda de Legal de
Mouca. A physiognomia de Absag
travava, seus olhos se enfiavam em
na escultura e pelo olhar cetero, pelo
amor das faces pelo alitar das narinas
nem se lhe sentia a emoção que a do-
minava. Na escultura? Como se

Collegio Sta. Iñez



Alunas do Collegio de Santa Iñez, nesta capital, trajando o uniforme de "estudo... photographadas para "A Cigarra", no jardim daquelle estabelecimento de ensino



Outra photographia tirada para "A Cigarra", por occasião de uma festa civica realisada no Collegio Santa Iñez desta capital, em que se vêem as suas alunas trajando o uniforme de "passeio".

anjo, e, ao mesmo tempo, a
perda da coroa.

— Se o rei comprou
o império pelo preço

Diz a lenda que, quando o rei
foi coroado, extranhou-se ao ver que
não do seu súbdito, mas de seu inimigo,
consumido, extinto, o velho rei,
foi coroado, e, em seguida, o
mossas, feridas, e, por fim, as
tes, os exércitos de Abimeus, a
em Siquem, o Camião de Siquem,
sabendo, sem que se soubesse,

deveria, e, ao mesmo tempo, a
coroa, e, ao mesmo tempo, a coroa.

— Quando o rei comprou
o império pelo preço
deveria, e, ao mesmo tempo, a
coroa, e, ao mesmo tempo, a coroa.
— Quando o rei comprou
o império pelo preço
deveria, e, ao mesmo tempo, a
coroa, e, ao mesmo tempo, a coroa.

— Quando o rei comprou
o império pelo preço
deveria, e, ao mesmo tempo, a
coroa, e, ao mesmo tempo, a coroa.

Raphaelina de Barros

— 30 —

RECORD dos roubos committidos
na Bahia por um alienado chamado Re-
cord. Foi preso pouco antes de
guerra. Mandado com a idea de passar
alguns dias encarcerado em Pariz por
causa do ultimo roubo que praticou,
pensou que se confessasse todos os



Resignação.

A. Gelasio Pimental

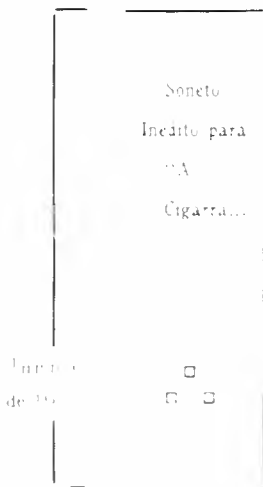
Soffre em silencio. A natureza ensina
Que o soffrimento deve ser discreto
Na grande maquina em que te explende o affecto.
Escuta o coração. Bate a surdina.

A lagrima ja sobra, ja franzina,
Quando revela o nosso mal secreto,
Resvala pelo rosto, tendo o aspecto
De estar fugindo, a medo, da retina.

Não gesticules, pois, nem grites. Nota
Que a dor, sendo exhibida, se degrada.
Tem mais poeira a vibração remota.

Olha esse rio, o seu exemplo e bem fecundo
Na sua correnteza socegada
Vae recolhendo tanta pedra ao fundo!

LUIS CARLOS



Fis, porém, que entre as crianças
do rei apparece Abimeus, em todos
esplendor, toda a pompa da sua
incomparavel belleza. Abimeus, vendo
não mais se pode dominar, e a assina-
do por uma fera revolta, correu a
nado em busca de Betisabée, a quem
disse: — O reino de Israel era meu,
pois que sou o primogenito, teu luto me
usurpou. Delle é a herança do meu pa-
delle e o ouro de Israel, delle é o mando
supremo. Em troca de tudo isso, resguar-
damente cedido, elle que tudo tem, cede-me Abi-
sag de Danan e em o aquilote, sete oitavas
humilde dentre os seus servos. Betisabée, crente de que
leve era a condição para a paz entre os irmãos, supplicou



roubos committidos até então, talvez
fosse condemnado á deportação na
Guayana, de onde pelo menos, ainda
teria a probabilidade de se evadir. El-
le-o reconstituindo todos os seus crimes
com os menores detalhes, os quaes fo-
ram verificados como exatos pela policia.
Forsner no espaço de um anno, prati-
cou 239 roubos e a colheita que fez
composta de 990 relógios de ouro e prata,
1500 prínços, 292 de prata, 50 laminas
artisticas, 380 broches de gravata e 98
medalhões. Elle vendeu tudo isso a preço vi-
suarando ante mil lances, sem contar quantos
mais ou menos, 2000 que roubou em dinheiro, conforme
diz o "Journal".

۲۰

1

A reabilitação da cigarra.



Você já viu uma cigarra? Ela é aquela que vive no interior das árvores, e quando chega a hora de sair, ela sai com um barulho muito forte, que parece um trovão. É assim que ela se faz ouvir.

Na verdade, a cigarra não é um inseto muito comum, mas ela é muito importante para a natureza. Ela ajuda a polinizar as plantas e a controlar as pragas.

Sua vida é muito curta, mas ela vive muito bem. Ela come folhas e se reproduz no interior das árvores.

Uma cigarra pode viver até um ano, dependendo do tipo de cigarra. Ela é muito resistente e pode sobreviver a muitas dificuldades.

Uma das coisas mais interessantes sobre a cigarra é que ela pode sobreviver sem comida por um longo tempo. Ela pode viver até um mês sem comer.

Além disso, a cigarra é muito resistente a doenças e a pragas. Ela pode sobreviver a muitas doenças e pragas sem problemas.

Por isso, a cigarra é muito importante para a natureza. Ela ajuda a polinizar as plantas e a controlar as pragas. Ela é um inseto muito resistente e pode sobreviver a muitas dificuldades.

Se você quiser saber mais sobre a cigarra, você pode ler alguns livros ou artigos sobre ela. Ela é um inseto muito interessante e merece ser conhecido.

A cigarra é um inseto muito resistente e pode sobreviver a muitas dificuldades. Ela é muito importante para a natureza e merece ser conhecido.

Se você quiser saber mais sobre a cigarra, você pode ler alguns livros ou artigos sobre ela. Ela é um inseto muito interessante e merece ser conhecido.

A cigarra é um inseto muito resistente e pode sobreviver a muitas dificuldades. Ela é muito importante para a natureza e merece ser conhecido.

Se você quiser saber mais sobre a cigarra, você pode ler alguns livros ou artigos sobre ela. Ela é um inseto muito interessante e merece ser conhecido.

A cigarra é um inseto muito resistente e pode sobreviver a muitas dificuldades. Ela é muito importante para a natureza e merece ser conhecido.

Se você quiser saber mais sobre a cigarra, você pode ler alguns livros ou artigos sobre ela. Ela é um inseto muito interessante e merece ser conhecido.

A cigarra é um inseto muito resistente e pode sobreviver a muitas dificuldades. Ela é muito importante para a natureza e merece ser conhecido.

Se você quiser saber mais sobre a cigarra, você pode ler alguns livros ou artigos sobre ela. Ela é um inseto muito interessante e merece ser conhecido.

A cigarra é um inseto muito resistente e pode sobreviver a muitas dificuldades. Ela é muito importante para a natureza e merece ser conhecido.

Se você quiser saber mais sobre a cigarra, você pode ler alguns livros ou artigos sobre ela. Ela é um inseto muito interessante e merece ser conhecido.

A cigarra é um inseto muito resistente e pode sobreviver a muitas dificuldades. Ela é muito importante para a natureza e merece ser conhecido.

Se você quiser saber mais sobre a cigarra, você pode ler alguns livros ou artigos sobre ela. Ela é um inseto muito interessante e merece ser conhecido.

A cigarra é um inseto muito resistente e pode sobreviver a muitas dificuldades. Ela é muito importante para a natureza e merece ser conhecido.

Se você quiser saber mais sobre a cigarra, você pode ler alguns livros ou artigos sobre ela. Ela é um inseto muito interessante e merece ser conhecido.

A cigarra é um inseto muito resistente e pode sobreviver a muitas dificuldades. Ela é muito importante para a natureza e merece ser conhecido.

Se você quiser saber mais sobre a cigarra, você pode ler alguns livros ou artigos sobre ela. Ela é um inseto muito interessante e merece ser conhecido.

A cigarra é um inseto muito resistente e pode sobreviver a muitas dificuldades. Ela é muito importante para a natureza e merece ser conhecido.

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

Que estranha melodia...



...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

...e a Deusa, com o pé na escor-
com se... e o espanto... e o te-
fizesse... e os outros... e os ven-
e os outros... e os ven-

GUILLERMO ALMILHA

Congresso Paulista de Estradas de Rodagem.



Reunião do Congresso de Estradas de Rodagem, em 1908, com a presença de muitos membros da sociedade paulista de estradas de rodagem.



Um dos membros do Congresso de Estradas de Rodagem assistindo às experiências de uma construção de estrada com máquinas locomotivas.

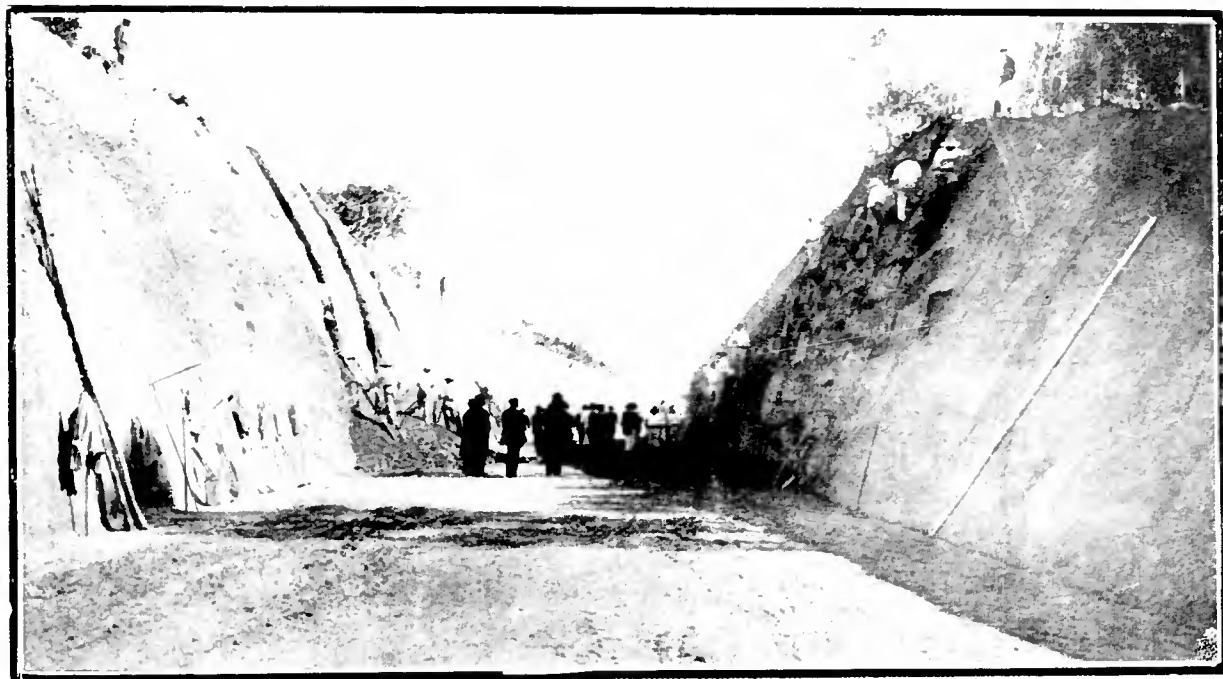
Estadual de Estradas de Rodagem



Outro aspecto da mesa e do salão em que se realizou a celebração do Primeiro Congresso de Estradas de Rodagem, nesta capital, tirado no momento em que falava o dr. Cândido Motta, secretário da Agricultura.

Congresso Paulista de Estradas de Rodagem.

Excursão dos congressistas

[illegible]

Grupo geral de congressistas photographados para "A Cigarra", a beira da estrada de Cantareira, durante uma excursão aos arredores da capital.

Congresso Paulista de Estradas de Rodagem.

Trabalhos dos sentenciados da Penitenciaria

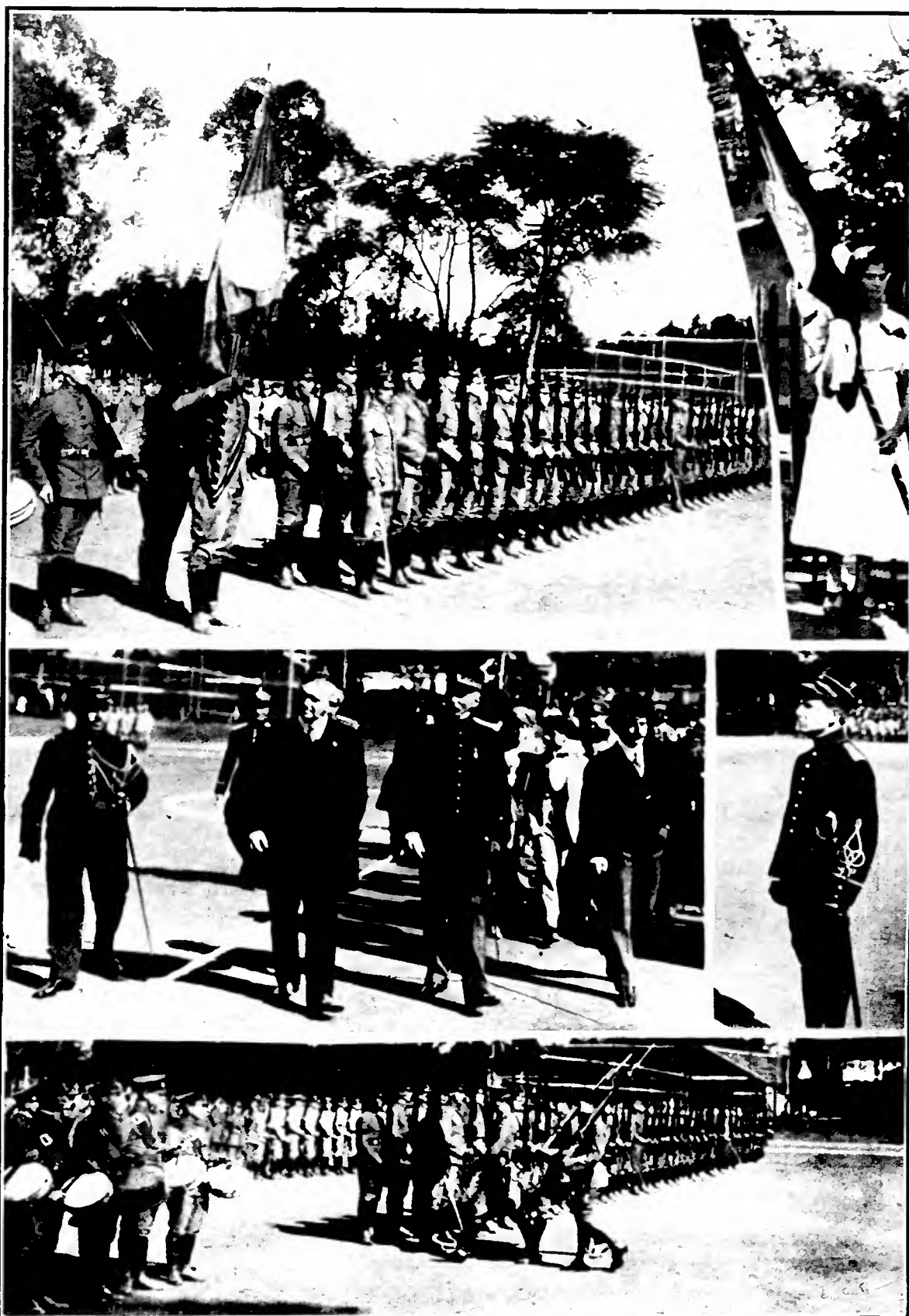


Os membros do Congresso Paulista de Estradas de Rodagem observando o trabalho dos sentenciados da Penitenciaria.



membros do Congresso Paulista de Estradas de Rodagem observando o trabalho dos sentenciados

A entrega da Bandeira no Mackenzie College.



1.ª — A primeira continência a bandeira, vendo-se ao lado, a porta bandeira das alunas. 2.ª — O dr. Oscar Rodrigues Alves, paraymphy do acto, em companhia do dr. W. A. Waddell, director do Mackenzie e do general Barbedo. Ao lado, o 2.º tenente João Palmeira, instructor militar. 3.ª — A bandeira é conduzida pela pri-



Text
Enca
Dama
Wron

a Cigarras

Casa de Saude "Francesco Matarazzo...



Em 1911, o Dr. Francisco Matarazzo, fundador da Casa de Saude, chegou ao Brasil com a ideia de criar um estabelecimento onde os doentes poderiam ser tratados de forma adequada. A Casa de Saude "Francesco Matarazzo" foi fundada em 1912, no Rio de Janeiro, e desde então tem sido um dos principais centros de tratamento de doentes no Brasil.

JESUS



Para o Conego

MANRITO D. LIII

Não se esqueça de orar
Pela alma dos que estão
No céu e dos que estão
Na terra e dos que estão
No purgatório.

Não se esqueça de orar
Pela alma dos que estão
No céu e dos que estão
Na terra e dos que estão
No purgatório.

Pela alma dos que estão
No céu e dos que estão
Na terra e dos que estão
No purgatório.

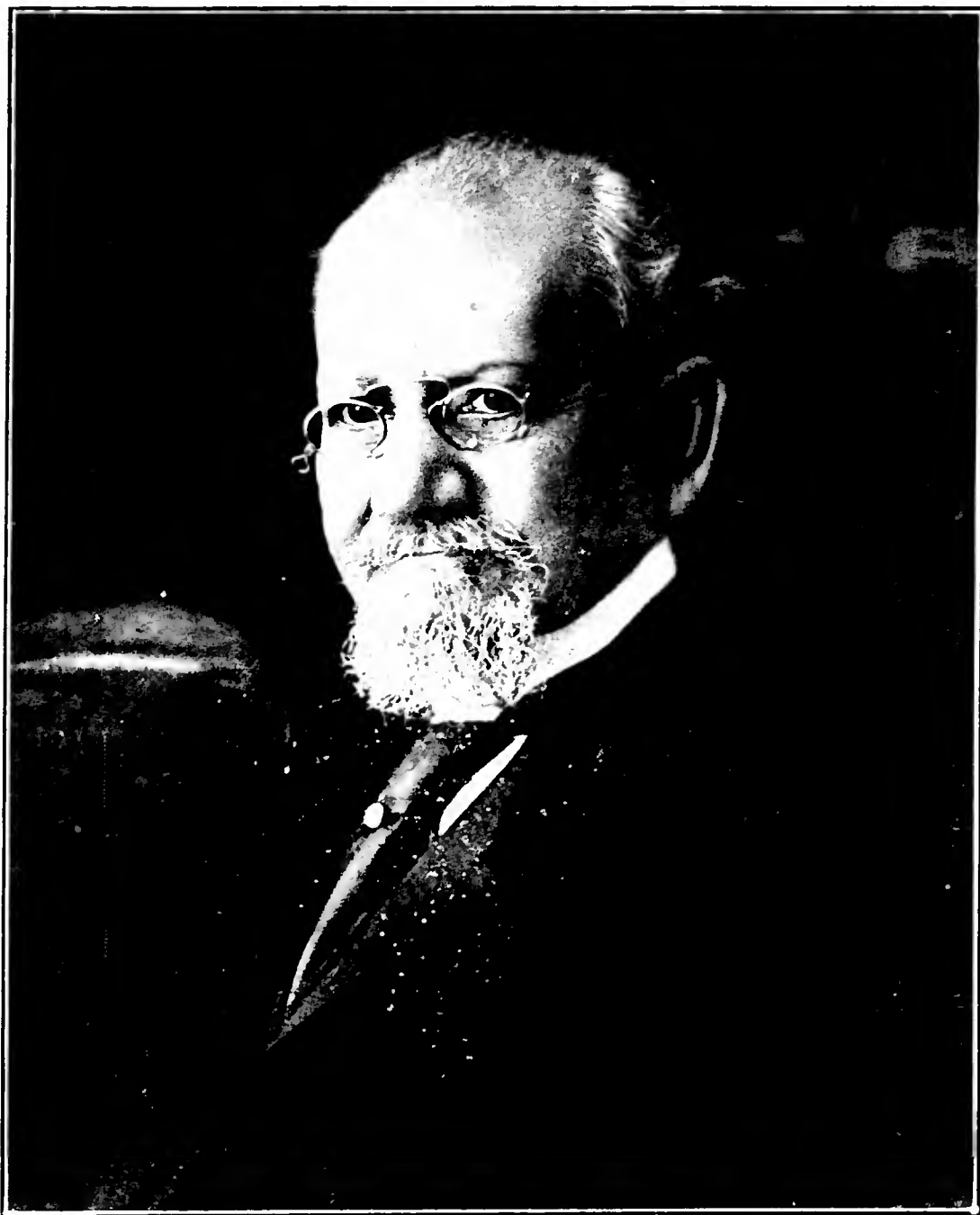
Pela alma dos que estão
No céu e dos que estão
Na terra e dos que estão
No purgatório.

Pela alma dos que estão
No céu e dos que estão
Na terra e dos que estão
No purgatório.

Pela alma dos que estão
No céu e dos que estão
Na terra e dos que estão
No purgatório.

PAZ E BEM DE BEM.

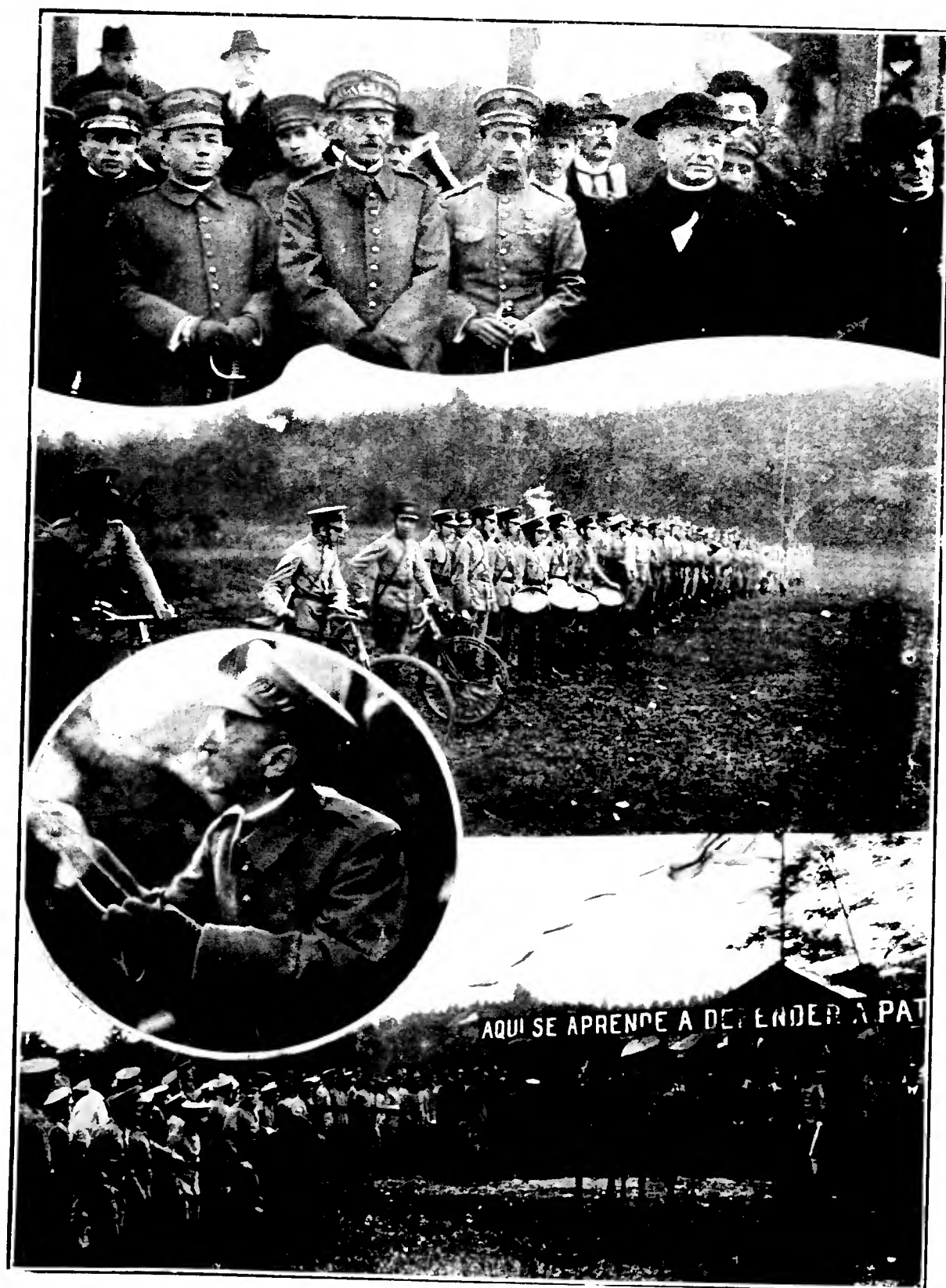
A Presidencia da Republica.



Conselheiro FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

que acaba de ser indicado pela Convenção realizada no Rio de Janeiro, a 7 do corrente mez, para exercer novamente o supremo posto de Presidente da Republica, no Quatrienio de 1915 a 1922

Inauguração da Linha de Tiro do Gymnasio S. Bento



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra", por ocasião da inauguração da linha de tiro dos alumnos do Gymnasio de S. Bento, na Chacara do Mosteiro de S. Bento, no bairro de Sant'Anna, nesta capital e á qual assistiu o general Luiz Barbado, comandante da 6.ª região militar.



Fachada da Escola de Commercio "Bento Quirino", que acaba de ser oficialmente inaugurada no antigo predio onde residio o benemerito campineiro Bento Quirino dos Santos

Referindo-se à Caixa Economica, disse s. ex. que a nova instituição vinha estimular o progresso campineiro e cooperar para o maior desenvolvimento financeiro da cidade e do Estado.

S. ex. alludiu ainda à prosperidade e riqueza agricola do municipio de Campinas, à cultura dos seus habitantes, terminando por felicitar a Camara, pela brilhante e conscienciosa direcção que tem dado às coisas municipais, a qual assegurou de ha muito uma prosperidade invejavel ao seu municipio.

Ergueu o brinde de honra o sr. dr. Candido Rodrigues, que hebeu pela saude e prosperidade do sr. Presidente do Estado.

Houve em seguida um concerto pelo orchestra da Cultura Artistica, orchestra composta de senhoritas campineiras e que os representantes do Governo muito apreciaram.

Logo depois os srs. Vice-Presidente do Estado e secretario da Fazenda, acompanhados de sua comitiva, foram inaugurar a Caixa Economica.

Agglomeravam-se em frente ao predio muitas pessoas, que aguardavam os representantes do Governo e autoridades municipais. A chegada destes, a banda "Italo Brasileira", executou o hymno nacional. No interior do edificio encontravam-se os funcionarios da Caixa, srs. Domingos Penteado, Domingos de Andrade, Victor Caruso, Francisco Monteiro de Carvalho e Silva e Joaquim Dalhares.

As pessoas convidadas foram introduzidas no salão do conselho, onde se realisou a cerimonia do acto inaugural. A mesa foi presidida pelo dr. Candido Rodrigues, tomando lugar na mesma o dr. Cardoso de Almeida, dr. João Nery, dr. Antonio Lobo, dr. Heitor Penteado, Octaviano C. Vianna e Cel. Manoel de Moraes.

Falaram, encarecendo a alta importancia das Caixas Economicas, o sr. dr. Cardoso de Almeida e Candido Rodrigues, que terminou por declarar inaugurada a de Campinas.

Depois de servida uma taça de

champagne a todos os presentes, os srs. Vice-Presidente do Estado e secretario da Fazenda foram inaugurar a Escola de Commercio "Bento Quirino", sendo ali recebidos pelos srs. dr. Omar S. Magro, director, dr. Carlos de Paula, lente de mathematica, João Moscardi, lente de italiano, Erasmo Braga, lente de Inglez, Hilario Magro, lente de Contabilidade, alumnos e alumnas.

Uma excellente orchestra executou o hymno nacional.

Presidiu a sessão o sr. dr. Candido Rodrigues, assentando-se à meza os representantes do governo estadual e municipal.

O dr. Simões Magro saudou os illustres hospedes e propoz que o coronel Antonio Carlos da Silva Telles fosse empossado no seu cargo de presidente honorario da Escola, o que foi feito, ouvindo-se por essa occasião uma vibrante salva de palmas.

Em seguida o dr. Erasmo Braga, orador official, pronunciou um bello

DUAS IMPORTANTES INAUGURAÇÕES EM CAMPINAS.

A Caixa Economica do Estado e a Escola de Commercio "Bento Quirino."

CAMPINAS, que foi o berço de Carlos Gomes e que o tem sido de um pugilo de homens de valor que na politica, na sciencia, nas artes, em todos os departamentos do saber humano lhe cunham o nome glorioso, Campinas possui, desde 3 do corrente, dois estabelecimentos que condizem com a sua importancia social e que de ha muito se tornavam necessarios á sua vida de centro civilizado.

Quereino-nos referir a Caixa Economica do Estado e a Escola de Commercio "Bento Quirino", ambas inauguradas naquella dia.

De São Paulo partiram para ali os sr.s, Candido Rodrigues, Vice-Presidente do Estado, Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, Paulo Nogueira, Ascenio Cerqueira e Erasmo de Assunção, deputados estaduais, Padua Salles, senador estadual, Ramos de Azevedo, director da Escola Polytechnica, coronel Silva Telles, presidente do conselho administrativo da Caixa Economica de São Paulo e outros cavalheiros, todos os quaes tomavam parte nos actos inauguraes e nos festejos commemorativos desse importante acontecimento.

Recebidos com alta cortezia pelos elementos preponderantes da bella cidade campineira, os representantes do Governo paulista passearam pelos principaes pontos, colhendo a optima impressão do admiravel asseio das ruas e das praças. Seguiram depois para o edificio da Cultura Artistica, onde a camara municipal lhes offereceu um lauto almoço.

Estava lindamente enfeitado o recinto em que

se realizou o banquete. Ao centro, a mesa, em forma de T resplandecia por entre violetas, cravos, accacias e rosas, dispostas com supremo gosto. A cabeceira sentou-se o dr. Antonio Candido Rodrigues, ladeado pelos sr.s Cardoso de Almeida, d. João Nery, Padua Salles, Silva Telles, Antonio Lobo e Ramos de Azevedo.

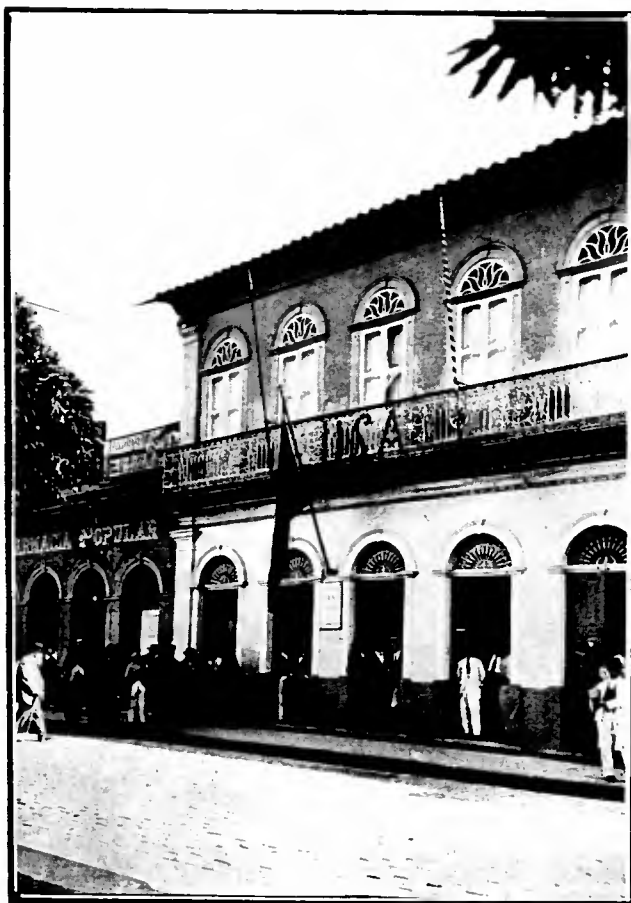
Uma orquestra, sob a regencia do maestro Leal, executou, durante o banquete, varias composições.

Ao champagne o dr. Heitor Pentead, honesto e operoso prefeito municipal, começou por saudar em nome da camara, os sr.s Vice-Presidente do Es-

tado e secretario da Fazenda. Em seguida s ex. agradeceu aos eminentes representantes do Governo a extrema gentileza de terem aliado pessoalmente inaugurar a Caixa Economica e o novo edificio da Escola de Commercio "Bento Quirino". Não era apenas uma extrema gentileza, era tambem uma prova de reconhecido interesse da parte do Governo do Estado pelos interesses da população campineira e pelo aperfeiçoamento do apparelho economico de São Paulo.

Havia mais de dez annos que a municipalidade de Campinas reconhecia a necessidade de alargar o ambito da sua importancia e isso o fez sentir por essa occasião na representação que enviara aos poderes do Estado. Vendo agora essas aspirações satisfeitas, o senado municipal sentiu-se muito feliz em traduzir o jubilo por esse acontecimento, que a cidade deve, incontestavelmente, á sábia orientação do Governo paulista. A Caixa Economica, que ta ser inaugurada, representava um alto progresso e um alto serviço. De Caixas Economicas precisa o Estado inteiro, porque ellas representam a melhor forma de ensinar ao povo os verdadeiros preceitos da economia. S ex., brindando eloquentemente aos representantes do Governo, terminou dizendo: "Este brinde, que a gratidão inspira e a sinceridade eleva, vale ainda por uma manifestação de solidariedade da Camara de Campinas ao Governo do Estado, aqui por vós dignamente representado..."

Falou, respondendo ao dr. Heitor Pentead o dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda que saudou a Camara Municipal e a cidade de Campinas, terra a que o ligavam velhos affectos, creados durante a sua carreira politica.



O edificio onde funciona a Caixa Economica recentemente inaugurada em Campinas, na Praça Bento Quirino.

Inauguração da Caixa Economica de Campinas.



Em primeiro plano, o Sr. Antonio de Souza, presidente da Caixa Economica de Campinas, e o Sr. Antonio de Souza, presidente da Caixa Economica de Campinas, e o Sr. Antonio de Souza, presidente da Caixa Economica de Campinas.



A comitiva que se reuniu na sede da Caixa Economica de Campinas, após a inauguração da instituição. Em primeiro plano, os Srs. Antonio de Souza, presidente da Caixa Economica de Campinas, e o Sr. Antonio de Souza, presidente da Caixa Economica de Campinas, e o Sr. Antonio de Souza, presidente da Caixa Economica de Campinas.

A Cigarra em Descalvado



A Cigarra

...o Sr. Agostinho Barrios, José ...
...o Sr. Agostinho Barrios, José ...

...o Sr. Agostinho Barrios, José ...
...o Sr. Agostinho Barrios, José ...

...o Sr. Agostinho Barrios, José ...
...o Sr. Agostinho Barrios, José ...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



...o Sr. Agostinho Barrios, José ...
...o Sr. Agostinho Barrios, José ...

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

APPLICAÇÕES. - ... para vestir ...

RENDAS. - ... para vestir ...

TECIDOS. - ... para vestir ...

Procurem sempre a CASA GUERRA - Rua de S. de Bento 84-86 - S. PAULO

Sede:

Rua de S. Bento, 68

(Sobrado)

A União Paulista

Caixa Postal, 777

== SÃO

== PAULO.

— Sociedade Anonyma de Construção e Pecúlio.

Um dos nossos cheques mensaes.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

Nº 543860

R\$. 9.500\$000

(Cheque por este cheque em 1/4 de Junho,

ao Sr. ^{reservado de Directo} ~~reservado de Directo~~
a quantid^{de} de nove contos e quinhentos
mil reis

ao crédito de nossa conta

São Paulo, dezesseis⁽⁶⁾ Maio⁽²⁾ de 1917

Paulista



Cheque

emitido pelo BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO
possuidor do cheque No 543860 em valor de Nove Contos e Quinhentos mil
Reis e 000\$000

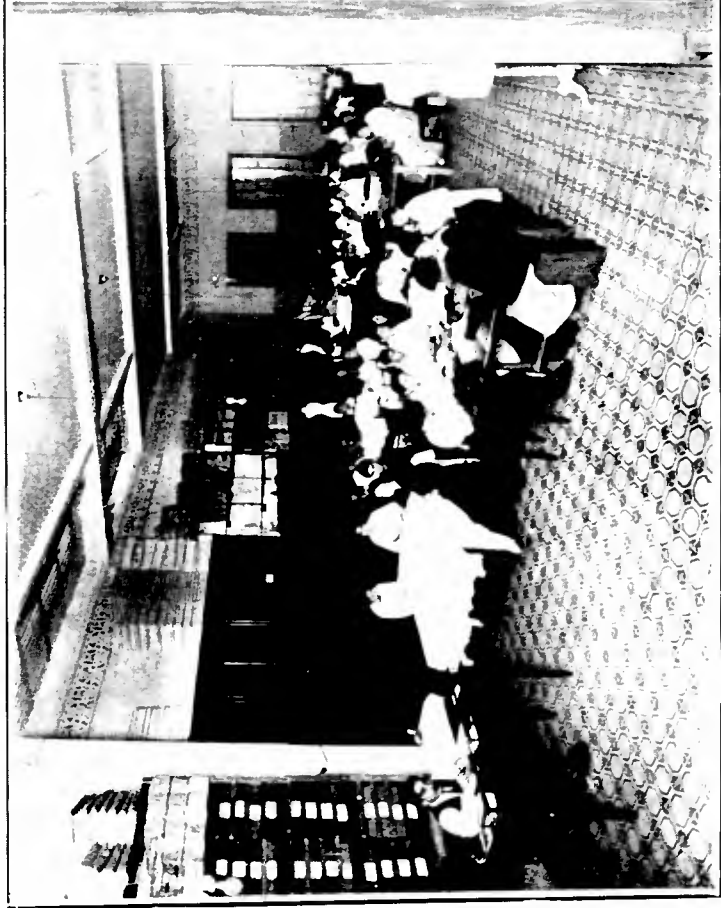
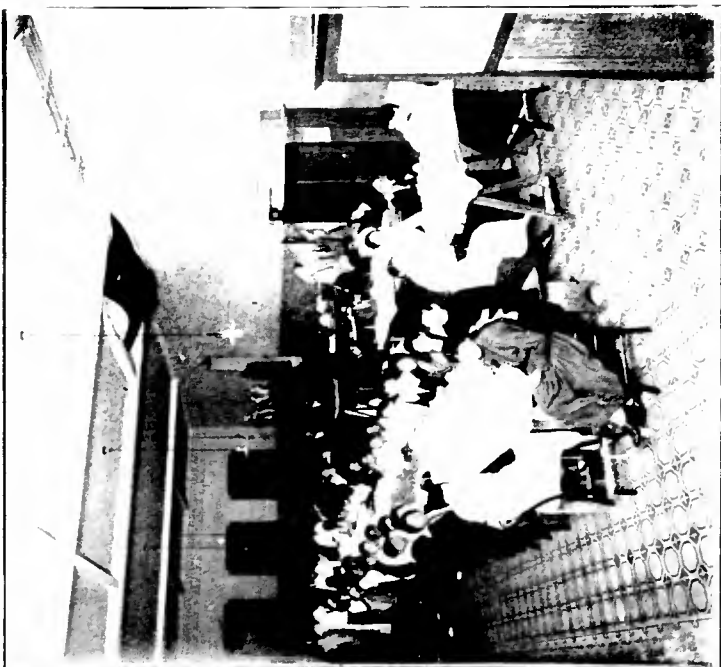


“A Cigarra.. em Campinas

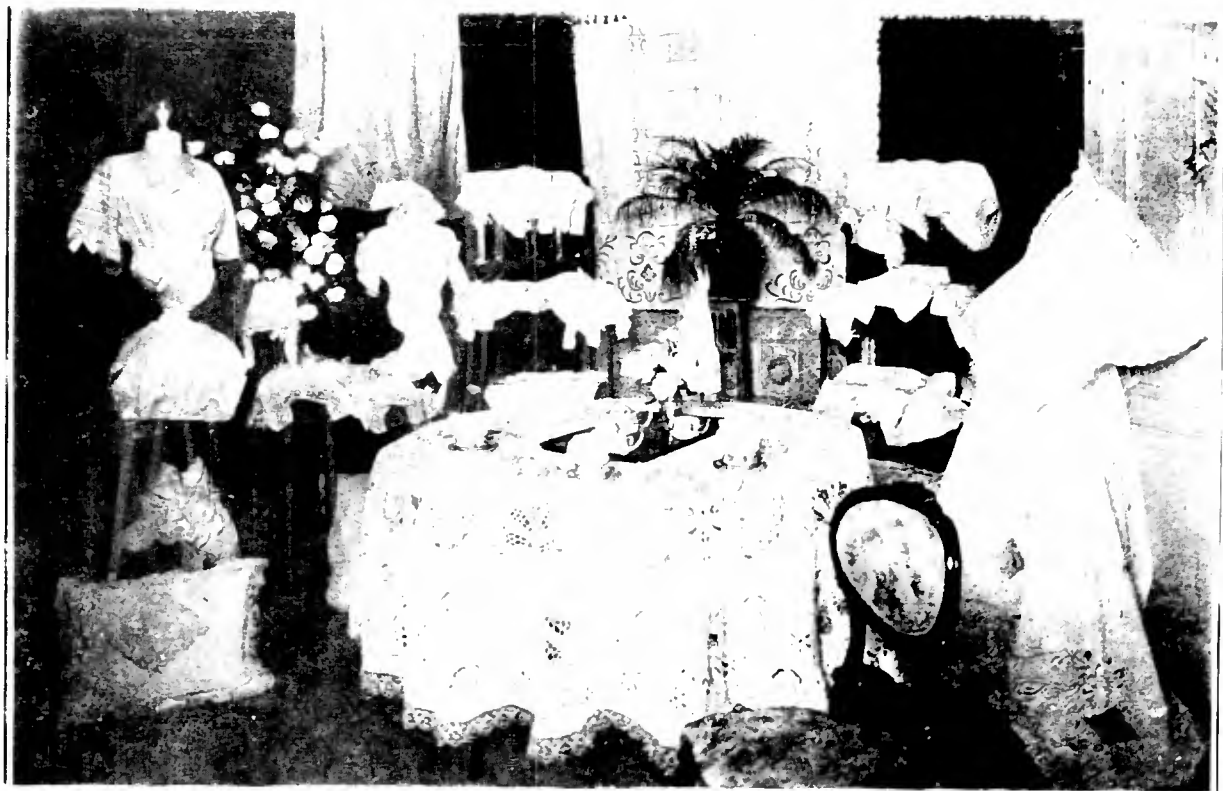
por ocasião de ser inaugurada a Casa Leonor de Camargo. Vem-se sentados, da esquerda para a direita: coronel Augusto Carlos da Silva Telles de Ramos de Azevedo, de An-
tonio Lisboa, Fernando Nogueira, de Padua Salles, de João Savi, drs. Candido Rodrigues e Cardoso de Almeida, dr. Helder Pentendo, prelo municipal; dr. Arnaldo Mascarenhas, pres-
dente da Câmara, deputados Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Erasmo Assunção e Assunção Cerqueira. Em pé: Raphael Dambré e dr. Leon Guedes, respectivamente presidente da com-
missão de Artes e da Diretoria do Club Semanal de Cultura Artística; coronel Ailton e Avaro de Souza Campos, chefe do directorio local; dr. Teodoro D'Almeida, delegado de polícia; dr. Quirino
dos Santos, secretario da prefectura; Joaquim Manoel e outros. Ao se, no fundo, o salão da Cultura Artística, com os mediadores de Carlos Gomes, Maria Ventura e Arthur Azevedo.

“LINGERIE ELEGANTE.”

Além disso, os dados da avaliação de 2000 apontam para o fato de que, em termos de qualidade, os estudos mais recentes são melhores do que os estudos mais antigos, embora



"Lingerie Elegante,,



Photographia de uma das vitrines da loja de lingerie "Lingerie Elegante", localizada na Rua da Lapa, nº 44 A e 44 B.



Outra photographia, em que se vêem novas peças pertencentes a um dos enxovais executados pela "Lingerie Elegante".

MORTALHAS



ESCULAPINHO.

A P

A porta do templo do Esculapinho
Para os amigos do Esculapinho
Como o Olegio Bombardeiro e o Bombardeiro
No templo do Esculapinho do templo

Não se pode esquecer o templo do Esculapinho
A porta do templo do Esculapinho
A porta do templo do Esculapinho
O templo do templo do templo do templo

Deu o templo do templo do templo do templo
A porta do templo do templo do templo do templo
Eduardo S. do templo do templo do templo

Venho a agradecer a todos os amigos do templo
Se o templo do templo do templo do templo
No templo do templo do templo do templo

Congresso Paulista de Estradas de Rodagem.



Grupo de congressistas que tomarão parte nos trabalhos do Congresso Paulista de Estradas de Rodagem, photographados para "A Gazeta" na escadaria do Theatro Municipal, pouco antes de empreenderem uma excursão pela estrada da Cantareira e arredores desta capital.

A

[illegible]

"GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR" (XAROPE CALMANTE)



Contra

Bronchites, Tosse,
Catarro, Astma,
Coqueluche, Rou-
quidão e todas as doen-
ças dos Pulmões e Garganta

USAE O

Xarope de Grindelia

— OLIVEIRA JUNIOR —

A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA

Vermutin do Dr. Eduardo França

Si quereis digerir bem, se quereis obter excellente paladar e appetite, se quereis fortificar os nervos; se quereis, enfim, rejuvenescer, adquirindo o bem estar do corpo e do espirito, bebei todos os dias 3 ou 4 calices do radio aperitivo Indiano: **VERMUTIN.**



Encontra-se em todos os hoteis, restaurantes, cafés, botequins e armazens.

FABRICA : Rio de Janeiro — Av. Mem de Sá. 72-76

Cartas de Nhã Purcheria

Rimas Caipiras

Mas quando eu vou pra lá
Fui pra casa do Capela
Pra me falar com o Santo
E me contar o que me
Foi de amor e de vida
E de tudo que eu fiz
Foi a história de um banto
Desde o tempo em que os

Como eu fui pra lá
Muitas vezes fui levado
Foi pra me falar com o Santo
Que me contou o que me
Foi de amor e de vida
E de tudo que eu fiz
Foi a história de um banto
Desde o tempo em que os

De minha bem amada
As moças que aqui estão
Vão contra a minha vida
Enfada no seu cargo
Mas que tanta de modesta
E que ezeste ali ando
Com a carga em meu peito
Sem sapato e pé no chão

Digo a mim mesma
Vão contra a minha vida
Pra me falar com o Santo
E me contar o que me
Foi de amor e de vida
E de tudo que eu fiz
Foi a história de um banto
Desde o tempo em que os

Antonce, uns retratista
Que os banto vão apregoar
Aproveita as occasiao
Pra os instantaneo tira
E depois vão nas revista
Dessa grande capital
E dão ali essas cartão
Pra nos livro elles grida

Quem vê pintado nas toa
Esses trajes indecente
Talvez pense que é zagero
Ou pense que as fôia mente

Mas porém não posso engreir
Foi de amor e de vida
E de tudo que eu fiz
Foi a história de um banto
Desde o tempo em que os

Foi de amor e de vida
E de tudo que eu fiz
Foi a história de um banto
Desde o tempo em que os

Mas porém não posso engreir
Foi de amor e de vida
E de tudo que eu fiz
Foi a história de um banto
Desde o tempo em que os

A moça a hola appellido
Na veiola que ali ve
Uma coisa de corupa
Otra coisa de perece

A moça a hola appellido
Na veiola que ali ve
Uma coisa de corupa
Otra coisa de perece

Mas porém não faço consio
Foi de amor e de vida
E de tudo que eu fiz
Foi a história de um banto
Desde o tempo em que os

Os rapais também padeece
Com os brinquedo da moçada
Pois ellas ficam ladina
Pra descobri namorada
E depois gárram amola
Entre boas gargando
Os marmijo dos emprasto
Que serve de paiaçada

Foi de amor e de vida
E de tudo que eu fiz
Foi a história de um banto
Desde o tempo em que os

Mas porém não posso engreir
Foi de amor e de vida
E de tudo que eu fiz
Foi a história de um banto
Desde o tempo em que os

Foi de amor e de vida
E de tudo que eu fiz
Foi a história de um banto
Desde o tempo em que os

Foi de amor e de vida
E de tudo que eu fiz
Foi a história de um banto
Desde o tempo em que os

Foi de amor e de vida
E de tudo que eu fiz
Foi a história de um banto
Desde o tempo em que os

Purcheria do Sabará

2 de Junho 1917



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)



Collet



sua bon-
studos. E
t, sr, re-
as linha-
cunha d

esta pu-
la Cigar-
1. Das-
1. Imazim,
Ephigenia,
a pintinha,
alina, dan-
acinha d,
uphrosina
altura d,
não im-
olhos d
Agrippina
o a Din-
de um
O' Sant-
r. bont-
a Davina
cha com-
de um
ro as do-
que un-
ha. Por-
nie um.
O' San-
tenha o
Emma
sedna de
lycia, in-
phredita,
o Santo
como e
que um
popeluna
me um
ma Ma-
uma nu-
Petes-
una nu-
Ribeiro
lher que-
nta Iria
o a Ma-
inha, m-
da Cai-
re, e re-
os San-
uma ve-
zangad

beijos

05

r sport-
a — Não-
a Nive-
Não se
J. Jun

uena. E. E. M. L. Luli Conatta. Per-
ção, como diz Moacyr Silva. Não sei
porque não posso andar sem a minha be-
nial. Rugeiro. Não ha nada como a
noção social do mil-plu. B. arat.
Que pequena festa! Ditt. Seria que ella
ac no lido do Eden? J. P. Cada vez
estou mais carente. Oswaldo Silveira. Se
ne vazares quando ganhar 1.000.000 por
vez, muito bem, de-to. E que eu gosto.
Ewandro de Mello. Não brinca, menino.
Larold. Eu estou levando o negocio a
rova. Arnaldo. Não posso passar sem
ter umas fufinhas. H. Rizzo. Porque
erá que todas as saintistas gostam de
nim? Lauro Costa. Fizeim que sua pã-
lele Carmen. Quando elle vem? Geo-
rma. Não sei porque todos se impres-
ionam com meus olhos. Olga Borges.
E. bom, menina. Puri. E. E. realmente
sento. Mari'ia. Conde está dizem que é
indinho. Horacio Ribeiro. Menina que
meio? Iza. Que boeira não? Edgo. Que
de é que eu não vou mais me-
la. Lora. Que boeira vou matar? S. au-
taria. Zor. Faltando ou ganhando? A-
tenaria. Pires. Por eston contrariado. C. e-
Não ligo a nota pequeninas. C. e-
sena. Depois dizem que não tenho gos-
to. S. lina. No gosto de braderias. M.
Mello. Que sucesso? D. A. Juro por
tous como ligo com o. I. racena.
Rebente. Dorana. Já chego? Merc-
les. A. chaga de meu coração jamais
coaria. Lendvia Andrade. O Miramar es-
ce adoravel. Lucilla. E. tão cedo; de-
sente mais um pouquinho. Contando com
os os. bom a olluente. subcrevoine.
Moreninha

Versos quebrados

Sadades. Vendo pela primeira vez
adinho meu, qual observo a qual vez
reto que pela sua amabilidade derá o
traz de ser atendida. Por elle encara-
mente o favor de publicar esses sonetos
prolidos na emmentadora revista. C-
taria caso estarem em condições de serem
publicados. A minha boa vontade e a sua
generosidade rellatam a felicidade com
pequenos, pequena, orgullo, e se estive-
em digos, tenha a bondade de publi-
calos. Prometto-lhe sempre offereci algu-
mas singelas poesias a sua revista. re-
vista. Cigarra. Esperando ser merecedora,
fidelidade eternamente agradesce a quem es-
ou as suas ordens. E. C. G. O. H.

Larold

M. C. CARRA

O' gente! Morpheu não domina. N. man-
ção celestial.
Não fulgem as estrelas. Na rua o silên-
cio é sepulchral.
Nos campos, ao longe os cães não se tris-
tam. B. e-
Expandindo suas magnas a borra da cor-
fente.
Noite tenebrosa! O frio é pensão! O vento
fruge fortemente.
Pelas matas aórea. E a minh'alma tris-
fmente.
Immensa em paor, ouve o auto mortua.
frio.
Do mocho que repousa nos troncos do
calvario.
Momentos de emoção! Noite de angus-
tia e penúria.
Men oração emmerso em profundo nos-
faleja.
soluca de saudades e clama a patria amada.
Nessa noite, a tristeza na minh'alma se
reflece,
lembrando-me que tua imagem, anjo ce-
feste.
A perdi para sempre. Oh filha alienada
Da letora da Cigarra. Larold.

Festa no Miramar

Notas sobre a festa de 26 de Maio,
no Miramar: Contando com o seu benevo-
lo acolhimento, peço-lhe, encarecidamente,
a publicação destas linhas. Sou letora
assídua da querida Cigarra, sua propa-
gandista apaixonada e pela primeira vez
venho fazer-lhe um pedido destes. E' natu-
ral que seja atendida; portanto não me
faça gelar. Semanas antes já se contava

por toda a parte a sucesso dessa sorre-
chie. E, na verdade, assim foi. Bem pon-
cas vezes o vasto salão do Miramar re-
niu uma sociedade tão selecta, tão fina.
Quanta alegria e quanta harmonia eu
tudo! E, agora, que dizer dos rapazes e
moças ali presentes? Zaira Alvim rece-
bendo os agradecimentos dos seus mil
convitados; Landyra, criando uma nova
dansa; Almerinda, cada vez mais querida
e procurada; Alzira, com seu porte ob-
rainha; Grinda, com a sua imlacravel pro-
ma. Teteia P. da S., fidalga em sua
toilette rose; Thaís P. II., amavelmente
servindo o chá; Mari'ia, cada vez mais
frizando a sua gentileza para com os
raza e; Yayá, satisfeita sima. Eu já
comprimentando um certo rapaz, a Luiz
XV. Iracema, arrebatante; Diva, gozando
Risoba Iblan; Babo Ford, muito me-
ressante, recebendo, sob o peso de seu
ludo, os achos; Andréia, preocupada.
Nilo quem poderá tomado a sério? Na-
vo muito triste. Waldemir H. então
sempre achou com quem dançar em Sa-
tos. Bento Toledo, com saudades de S.
Paulo. Mario Gonçalves, dançando muito
com uma certa senhorinha. J. Amoral
esplendido por! E. Ditt, rindo com os
olhos; Dr. Alberto, pensando no futuro.
Fausto Borges, dançando com elegancia
certo moço era o phantasma da festa. Sa-
bem quem era? um rapaz muito conhe-
cido, acariando a mão da noiva. Gon-
calves, com sua bella cabelleira. Zira
uma deteita. A. L., não desconfia. E.
G., com um pé na memoria. Mentira,
calsando com força de 500 cavallos e
eu do meu caninho, colliendo estas me-
tas para a Cigarra. Agradecendo ab-
qua-lmente, Saintista de coação.

Minhas impressões

Djanira Nobrega, muito boninha e
querida; Rosa Souza, perita nos sports.
Cilca camu muito bem. Esther Cruz-
dina sympathica e bondade incomparavel,
porém anda melancolica, porque? De-
mitilla muito amiga da E. C. Bellinda
bella. Gerilla, nervosa. Julieta e Maria
muito miidas; Dulce, bonitinha. Carolina,
alegre; Appareida, tri tonha. Lúcia, muito
coarante; Herminia, constante. Joaquim
unido. Aurora, conquistando a loirinha.
Lanculi, moreninho coitua mas é muito
sizado. Carlito, sempre amavel. Chico, fe-
lizmente, está encontrando, serão os ex-
cisos? Ruy, fica muito bem, fardado.
Voltaire, attraente; Francisco S., já é
dono de uma linda moreninha. Maya,
sempre fiel; Philippe é um dos moços
mais sympathicos; qual será a sua prefe-
rida? Já o observei no bonde, mas não
digo nada. Alfredinho está muito
coarante com a mudança de residencia,
porque será? Paulo Andrade, muito que-
rido. Amadeu, sim! Appareida anda apa-
sonado, por quem? Querida Cigarra, si
publicares esta, prometto que hei de
mandar sempre novidades do bairro e
graça fide. Da letora Myosotis.

Professorandas de Botucati

Esperando que esta cartinha não te-
nha a triste sorte de muitas outras que
daqui tem partido duas vellas assidu-
badoras, imitando a turma de 1916, podem
um lugarzinho para a pequena lista que
aqui vai das professorandas de 1917 em
Botucati: Accacia, muito alegre depois que
ficou noiva; A. B., querendo aprender al-
lemão; Alzira, futura pharmaceutica; Quic-
tinha, confirmando o seu appellido; Nina,
timida; A. P., cada vez mais engracadi-
nha; Aurora, apreciando as accacias; Elsa,
admirada pelas suas bellas tranças. E.,
fazendo parte do 1.º grupo escolhido; Es-
ther, ás voltas com a medicina; Etelvina,
triste com a partida; M., muito saudosa
desde a ultima formatura; Lolita, neces-
sitando sempre de attestado; Henedina,
pretendendo viagens; Iracema, apreciando
as composições de Wagner; Irineia, cons-
tante no seu posto; Isabel, alegrando-se
com suas pilherias; I. M., ensaiando olha-
res; I. P., com ideias de leccionar em
Larrura; Judith, contente desde a vinda
de certa pessoa; Julieta promette estudar;
Laurinda, apreciando o violino; Leontina,
só estudando Historia do Brazil; Nica,

apreciada. Magdalena, musicando-nos o plu-
ral dos nomes; Odetto, querendo voltar
aos tempos antigos; Ruth, graciosa, Wan-
da adunando suas sabbatinas, e finalmente
Zoraide dando suas volubilhas no carteira.
Muito agrade em. Iza e Dêa.

Mlle. A.

Mlle. é a graça e a sympathia per-
ficionadas. De estatura mediana, loira,
de tez muito clara, é Mlle. dotada de
um coraçãozinho de ouro e de uma in-
telligencia invejavel! Olhos verdes, mui
romanticos, sonho eterno de Mr. A.
Mlle. conta 17 primaveras. Filha unica,
é o mimo de seus paes, que a adoram.
Anika ficou e dedicada. E' alumna da
Universidade de S. Paulo, onde possui
um largo circulo de admiradores apaixo-
nados, mas... Mlle. é indifferente a tudo.
Futura cirurgião dentista, vive Mlle. ás
solhas com as anomalias dentarias, es-
tudo que muito a interessa. Direi final-
mente, que Mlle. reside no bairro de
Sant'Anna e é a mais entusiasta admi-
radora da Cigarra. Esperando ser como
entre a o'hida, muitos agradecimentos en-
via-lhe a. S. cidade bronca.

Para a guerra acabar

Para a guerra acabar, é somente ne-
cessario que se coma o seguinte: a bel-
leza de Lavino para seduzir o Kaiser; a
bondade da Noemio Valente para tratar
com ternura os soldados; a alegria da
Ko a Pinheiro para dar coragem aos com-
bates; a bella boninha de Angelina
Brandão para gritar: Viva, Viva os ali-
ados! os olhos da Lydia para com
um só olhar dominar os allemães; as
bellas mãos de Olga para tratar os fe-
ridos; a graça da Florinda para dar re-
signação aos soldados; a pose da Elvira
para var o bandeira victoriosa e somente
uma Cigarra, um lindo numero dessa
famosa revista, para inebriar o Kaiser. Se
esta for publicada, prometto que he man-
darei muitas e muitas outras cartinhas.
Desde já agradeço a bondade, a letora
e amiguinha. Volante.

Partidos de Casamento

Por causem jovens para partidos de
casamentos. Exigem-se todas estas boas
qualidades: chic como Tóto Colaco, es-
perituo-o como Oswaldo Canara, elegante
como V. e-
Andre G. Santos, sportsman como Jo-
sê Fortella Filho, malicioso como Nino,
amavel como Waldemar Biemer, dancari-
no como Dr. Evaristo, melancolico como
Adhemar Campos, sympathico como An-
tonio Miranda, comportado como os ir-
mãos Casiro. As senhoritas que preten-
derem alguns jovens para esposos devem
ser chic e bella como Esther Santos, ri-
sonha e bondosa como Cotinha Colaco,
divertida e alegre como Santa Gabv, pre-
stutosa e dada como Maria Castro, exa-
gerada como certa amiguinha que eu te-
enho, quenda e gentil como Ernestina Por-
tella, desembarada como Christina, philo-
sophia como Rosa Portella, applicada e
retrahida como Mini Mattarazzo, loira
como Emilia Vinor, religiosa como Elisa,
ciumenta como Maria, aristocrata como
Luiza, mocha como Escalastica, modesta
como Maria de Lourdes Leite, satisfeita
como Odila, pintada como eu. Não es-
tando nestas condições, é inutil appren-
tarse, pois a harracão é certa. Cartas
nesta redacção a. Bellezinha.

Mlle. F. B.

Rogo a fineza de publicar no primei-
ro numero da querida Cigarra, tão linda
e apreciada por todos, o perfil de Mlle.
F. B. De estatura regular, seu corninho
franzino tem os melleos do cysse. Clara,
rosada, seus cabellos loiros são encaraco-
lados. Mlle. penteia-se á moda da antiga
Gracia, o que lhe assenta muito bem.
Olhos pequeninos, pretos e teneadores, no
seu olhar franco transparecem todos os
movimentos de sua alma. Nariz mignon e
bocca mimosa. Seus dentes são tão alvos
que parecem fios de perolas. Vestese
com muita simplicidade e elegancia, o que



CORRESPONDENCIA

Especula (Dois Corregos) — Fedi po a nossa gentilissima collaboradora e disse: que de viras, de futuras, de ex-pressões, que po am, provocat sus epistuladades, como as que, obtamos na otras condencia que ho e publicamos.

Paqueta (Capital) — Somos tanto gretos a V. Exa. pela presteza com que atendeu ao nosso apello em relação ao caso da Princesa Apolvinada.

Marta (Ferreira) — As suas qualidades não sahiram porque os versos estão quebrados. Tenha a bondade de mandá-los o mesmo assumpto em prosa.

Pinoca (Jundiahy) — Não publicamos cartas de marinheiros. Esta seção destina da exclusivamente ás moças que queiram honrar-nos com a sua preciosa collabora-ção.

Esperança (Capital) — Suprimindo os versos finais de sua *Carta a Desceitosa* por estarem mutilados, queira perdô-nos.

Carta de Paqueta

Obrigada, Filhinha. Sensibilizou-me imenso a tua prova sincera de solidariedade. Dizes bem Leonor! dinal uma alma que comprehenda a minha. Só tu poderás avaliar a verdade das minhas palavras, porque a tua dor, que eu reconheço no deslize da tua pena nada mais é que a imagem da minha reflectida no crystal puro da tua sinceridade. Não te admites se assim falo com o desembaraço de uma calculista nas suas previsões mathematicas. Aprendi já a estudar a psicologia daquellas que se dizem victimas do Amor, e confesso-te com franqueza a luhna as tuas breves palavras, cheias de sentimento e ternura, declinam com nitidez a grandezza do teu nobre coração, sincero e resignado. Bastar, pois, que aqui deixo, por intermedio da nossa maior amiga, a Cigarra, o encargo de transmitir-te um amplexo, a fusão de duas almas irmãs, numa eloquencia muda, como o transmissor mais perfeito dos nossos pezaros. Adeus. Tua amiguinha *Paqueta*.

Dialogo no Royal

Publicque, só pena de ser lynchado, este dialogo que ouvi no Royal, entre os Srs. E. A. e L. A.:

— Como está lindo e cheio hoje o Royal?

— Então não sabes que é o cinema querido das moças?

— Na verdade está deslumbante! Quem são aquellas moças que estão com chapéus russos?

— Não as conhece? São as Duquesas Nomes; a Nair é a mais bella.

— Aquella menina de olhos pretos. É a Linda, o neto, futura noiva do... E aquellas bellezas que entraram de pouco?

— São as Duquesas, todas ellas são das nobres, a vaier.

— Olhe que linda moça de olhos verdes.

— É aquelle a A. E.

— Ah, é a querida do Alves Lima, realmente linda.

— Repare como M. E. está alegre, porque será?

— Então não sabes? Aquelle elegante rapaz que está a seu lado é o seu noivo. Oh! bravos, então o Elias venceu a tantos outros!

— Olhe as Milles, Trussard, como estão elegantes e com uma conversa amena da, com aquella senhorita de olhos castanhos, tu a conheces?

— Ora, quem não a conhece, pois se é a melhor dançarina de S. Paulo, elle mas-se Zoe Paula Lima, ella está convi-sando com as suas futuras.

— Naquelle friza estão duas moças bellas, quem são?

— São Vera Paranaguá e Maria Amelia Castilho, dois verdadeiros anjos de graça e de belleza.

— A mais encantadora do Royal é a Nene Semblé. Consta-me que ella já deu o seu coração a alguém. Será verdade?

— Não acredite, ella é tão querida e tem tantos para escolher!

— Faltas assim e tu es um dos que a amam, não é verdade?

— O tapaz não falou mais. Ficou vermelho como um camarão e mudou de assumpto. Pelo amor de Deus não corte ainda, sr. redactor, porque esta deve ser interessante. Faria o outro numero matutino outra carta magnifica. Até o dia 11, não é? Quero so ver... Da espiroña.

(Carta Preta)

Eil a que surge

Eil a que surge... É de estatura regular, e bem que assaz desenvolvida para a idade que tem. Dotada de uma formosura que encanta, morena, de um lindo moreno que fascina; olhos castanhos, grandes e sensadores. Fraz sempre os seus fardos e negros cabellos ponteados em lindos cachos, labios finos e roscos, que mostram alvos dentinhos. Os delicados contornos do seu corpo esculptural, as curvas graciosas de suas lindas formas podem ser comparadas á estatua da Deusa da Belleza. Mãos pequenas e graciosas, principalmente quando correm sobre o teclado do piano, o qual maneja com gosto e arte deixando transparecer nos acordes melancolicos, do encantado instrumento toda a juvenude e belleza de sua alma. Para adiantar direi que Milles S. reside no bairro do Braz, cursa o primeiro anno da Escola Normal do

Braz, e é muito querida pela sua bondade, intelligencia e amor aos estudos. E ainda pela Cigarra. Pego-lhe, sr. redactor, a publicação destas poucas linhas. Eternamente agradecida á amiguinha d' Cigarra. *Normalista*.

Ladainha casamenteira

É com esperanza de ver esta publicada no proximo numero, querida Cigarra, que te envio esta ladainha. Dai-me o Santa Adalgiza uma mulher boazinha como a Iza. O' minha Santa Epligenia dai-me uma mulher que tenha a pintinha da Ismenia. O' minha Santa Paulina, dai-me uma mulher que tenha a gracinha da (Indina Junqueira). O' Santa Euphrosina dai-me uma mulher que tenha a altura da Lilina. O' minha Santa Evelyn, não me dê uma mulher que tenha os olhos de certa menina. O' Santa Agrippina me dê uma mulher taceira como a Dimpina. O' Santa Donatylia, me dê uma mulher sincera como a Dylia. O' Santa Henriqueta, me dê uma mulher bonita como a Kisoleta. O' minha Santa Davina não me dê uma mulher tristonha como a Divina. O' Santa Anna, me dê uma mulher que tenha as mãos como as da Donana. O' Santa Lucilia, quero que me dê uma mulher como a Marilia. Por chat. O' minha Santa Arinda, dai-me uma mulher chic como a Almerinda. O' Santa Inha, me dê uma mulher que tenha o pezinho da Notinha. O' Santa Emma me dê uma mulher que tenha a sedação da Iracema Veiga. O' Santa Mycia, me dê uma mulher que tenha a simplicidade da Mycia Martins. Não me dê, o Santa Edyra, uma mulher dançarina como a Jandyra. O' Santa Inedina, dai-me uma mulher postumosa como a Leopoldina. Stockler. O' Santa Elvira, dai-me uma mulher risonha como a Alina. Zizi Martins. O' Santa Hanor, me dê uma mulher lindinha como a Leonor. L. Peres. O' minha Santa Anna, dai-me uma mulher delicada como a Laura. M. Ribeiro. O' Santa Milvia, dê-me uma mulher que tenha os dentes da Nesica. O' Santa Iria me dê uma mulher morena como a Maria Costa Peres. O' Santa Anninha, me dê uma mulher que tenha a voz da Carminha. Esta ladainha, sr. redactor, é rezada todas as noites pelos rapazes santistas como muita devoção. Mais uma vez peço publicares, senão ficaremos zangadinhos das amiguinhas.

Beijos, Beijinhos e Beijocas

Phrases de santistas distinctos

Persio. Eu tomo banho por sport. Socrates. D'aqui uns mezes eu entro com o meu joguinho. Costa e Silva. Não posso conformar com a derrota Nivio. A pequena estrilou!... Nori. Não se se posso chegar até em casa. J. Jun

EMULSÃO DE SCOTT
PARA TOSSE, CATARRHO, BRONCHITE



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)



Na Liberdade

«Ah! como estou sentida consigo, sr. redactor, por ver que a minha cartinha desta vez foi parar no migrato cesto! Sr. redactor, não sepa tão máusinho, publico que está, sim? Passando hoje pelo aprazido bairro da Liberdade, notei que a Hilda está cada vez mais lindinha e muito querida por todos. Rosa converso sempre com um pharmacotecnico (cotibá). Lyda está zangadinha, porque viu seu nome na Cigarra. Lúcia, soninha. Puzozinha, muito sympathica. Maria, engracadinha. Agora, sr. redactor, sabe os rapazes? Oscar, bello tipo moreno. Alagare, possuido de lindos dentes. Odilon, attraente. Villanilha, constante. Mario, bomzinho. Eurico, dizendo que gosta muito das moças. Para que isso, moço, ellas não ligam. Adeusinho! Beijinhos mil á «Cigarra». Da leitora constante

Petite Brune.

Mlle. B. V. L.

«Querida Cigarra, eu nunca me esqueci de ti e venho pedir um lugarzinho para o seguinte perfil da Mlle. B. V. L. Reside esta bella jovem á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio em frente a uma rua que tem um nome de santa. E' filha dum conceituado advogado do nosso fóro. Possui um corpo elegantissimo, cabellos pretos, olhos redondos, apaixonadores e é dotada dum coração de ouro, digno de um amor eterno. Seus passos são serenos, assemelhando-se aos do cygne. E' alumna applicada do Externato S. José, onde recebe das professoras demonstrações de amizade, estima e consideração. Mlle. adora o Espanto, do qual é frequentadora assidua. Dizer os corações amam silenciosamente Mlle, que a nenhum corresponde. Quem tiver o desejo de ver a esse ente deslumbrante, vá ao Convento de N. S. da Immaculada Conceição, aos domingos, e então verificará si é ou não exato o que acabo de dizer. Sr. redactor, queira

fazer o grande obsequio de não esquecer de publicar estas poucas e insignificantes linhas no proximo numero. Sim? Queira receber, querida «Cigarra», 1.000 abraços da querida e assidua leitora — *Pierrette*.

Perfil de um jovem de Descalvado

«Leio de depositar um termo heio de saudade em tuas lindas azas, peço-te encarecidamente, gentil Cigarra, a publicação do perfil de um dos meus maiores amiguinhos, a quem consagro uma sympathia que é quasi amor. E' elegante, de estatura regular, moreno, de um moreno pallido que arrebatia. Possui lindos cabellos ondulados e pretos como azeviche. Tem os olhos escuros e brilhantes, parecendo duas bellas estrellas. Nos seus olhares bregeiros lê-se a alegria que reina em sua alma juvenil. Nariz pequeno e bem feito. Boca bem talhada, e quando sorri, deixa apparecer duas ordens de dentes claros como marfim. Está sempre risonho e alegre, pois parece que nunca amou, não sabendo, portanto, o quanto é triste esta dôr que nos dilacera a alma. E' empregado em uma das pharmacias desta localidade, onde é muito bem acolhido. «Cigarra», peço-te o obsequio de publicar esta cartinha no proximo numero. Olha que em Descalvado todos lêem e apreciam «A Cigarra». Da leitora agradecida — *Lili*»

Carta de Descalvado

«Amiguinha Cigarra, Sempre forte, és e serás a revista mais querida e a mais apreciada que possuímos. Tu, com tuas bellas e amorosas leituras, nos fazes esquecer por alguns momentos as tristezas que dilaceram a nossa alma; tu, com tuas lindas palavras, nos fazes recordar o passado feliz que jamais voltará, tu, ainda, nos convidas a esrever sobre os predios de cada um de nossos conterraneos,

para que fiquem gravados nas tuas paginas encantadoras, tão apreciadas e procuradas por todo o povo de Descalvado. Viva a «Cigarra! Viva!!! Moços: P. Carvalho, Bonitinho, Saulo, sincero; Carlito, travesso; Jango, dengoso; P. Cunha, bondoso. Desiderio, santinho, Pedro, entusiasmado. Kochinha, zombeteiro; L. Ferraz, intelligente, Celso, feio, desculpe a franqueza, N. Pecoze, elegante, Amaro, maligno; Leonardo, apaixonado, Lúcio, gordinho, Octaviano, magrinho, Zuzu, retrahido. Moças: Olga, querida, Peida, altiva, Alzir, distante, porém ingenua, Edgarda, saudosa, Maria Angelina, retrahida, Theodora, galante e travessa, Jency, importante; Maritima, espirituosa; Amélia, bondosa; Salviana, bonitinha; H. B., apaixonada; Lúcia, santinha; Irene, sympathica; Vidua, esviada; Margarida, meiga; Domingas, amorosa; H., simples; Sara, expansiva; Zenilde, amavel; Flora, engracadinha; e eu sou a mais fiteira (Não apoiado). Da inesquecivel *Bem-te-vi*»

Notas de uma Escola

«Espero que desta vez, não seja mandada para a cesta, como sempre, mas sim publicada no proximo numero da querida «Cigarra». Meninas: Edné, muito intelligente; Amariyllida, tem uma pintinha no rosto que encanta; Rosa, sempre bonitinha; Cacilda, tristonha, (porque será?); Pereides, muito engracadinha; Lydia, aprecia muito as letras J. L.; Anesia, attraente; Georgina, sempre graciosa; Anna Candida, graciosa; Deolinda, competente e Lucyia, ti oinha. Meninos: José Leme, muito amigo do Edgard, (porque será?); Alvaro, muito estudioso; Edgard, mestre do farto; Reynaldo, palhaço da classe; Ary, bonitinho; Paulo, mais gordo do que estudioso (estude mais e engorde menos); Jorge, engracadinho e Romeu, preguiçoso. Pela publicação desta no proximo numero te agradece e beija

Formiga.

Camisaria Dragão

DE

GOMES & GARCIA

Telephone, 3302

S. Paulo.

Rua de São Bento, 23-B

DEVIDO ao grande e variado Stock que recebemos ultimamente, resolvemos prolongar a nossa grande liquidação por mais trinta dias. **Extraordinario sortimento em:**

Camisas, ceroulas, meias, collarinhos, gravatas, lenços, etc.

Preços ao alcance de todos!

Verdadeira Queima!

RUA DE S. BENTO N. 23-B

Telephone, 3302



CORRESPONDENCIA

Odila e Candoca. — Carissimo! — Eu peço que os tire do malhete.

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Maria Lúcia. — Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Bouquet de flores

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Para ser cotuba

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Recebidora

A's gentis Lálà e Lili

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Odila e Candoca.

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Odila e Candoca.

Carta de Iguaçu

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Noto sempre

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Impressão

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

De la dams a sou d'argent

S Simão esquecido

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Notam-se

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Quero casar me

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

Notas de viagem

Luiz Dias. — A sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou. Eu não sei se a sua carta chegou.

A' ultima hora, por absoluta falta de espaço, tivemos de supprimir algumas paginas, desta secção, que publicaremos impreterivelmente no proximo numero d' "A Cigarra".

404 Gonorrhea.

Blennorrhagia ou qualquer corrimento de urethra.

Cura radical em 4 dias!

Com a maravilhosa injeção seccativa e capsulas **404**.

Quando tudo falhar este extraordinario preparado sempre triumphará!

O unico allivio da mocidade

Não ha gonorrhea que resista a esta prodigiosa descoberta!

Experimentae e veras o effeito asombroso!



Depositarios em S. Paulo :

**BARROSO, SOARES & C.,
BARUEL & C., BRAULIO
& C., FIGUEIREDO & C.,
COMPANHIA PAULISTA
DE DROGAS.**

No Rio de Janeiro :

M. PIRES & C., rua São Pedro, 79 — **ARAÚJO FREITAS
& C.,** rua Ourives, 88 — **FREIRE GUIMARÃES & C.,**
rua Buenos Ayres, 18 — **SILVA GOMES & C.,** rua
São Pedro, 39 — **V. SILVA & C.,** rua Assembléa, 34

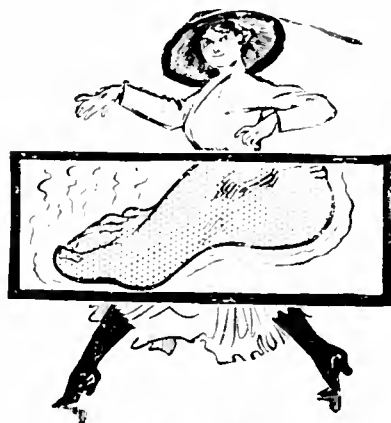
e nas principaes pharmacias de
todo o Brazil

Accepta-se representantes em todas
as cidades do Brazil.

"GETS-IT., o Remedio Dos Callos Mais Maravilhoso no Mundo

Cure Esse Callo pelo novo Methodo. Não Necessita incommodar-se. Não Sentirá Dôr. é Seguro e Rapido.

V. S. nunca usou na sua vida um remédio que se pudesse comparar ao "GETS-IT.". Pode agora ter a certeza que todos os callos que V. S. tem durante tanto tempo tratou de curar, desaparecerão infallivel, rapidamente e sem dôr. "GETS-IT."



Como eu sofri dos callos durante muito tempo! "GETS-IT." curou-os todos em uns poucos de dias.

pode ser applicado em dois segundos. "GETS-IT." fará o trabalho sem que V. S. se incomode. Não terá de arranjar ligaduras nem de usar pomadas que roem a pelle deixando-a irritada. V. S. não terá de usar emplastros que nunca se conservam no seu lugar e carregam no callo. O habito de arrancar a pelle do callo ou esburacal-o com instrumentos ja não é necessario, não sentirá dôr nem terá de usar navalha, thesoura, lima, bistouri ou qualquer outro instrumento afiado que faz os dedos sangrar e só resultam no callo crescer mais depressa.

"GETS-IT." faz passar a dôr, secca o callo e faz-o desaparecer depois. "GETS-IT." é infallivel e não causará d-nno á pelle saudavel. Cravos, colloidades e joaneles tambem desaparecem. Fabricado por E. LAWRENCE & Co., - Chicago Ill., E. U. da A. Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Granado & Cia., Rio de Janeiro;
Baruel & Cia., Barroso Soares & Cia., Companhia Paulista de Drogas, Figueiredo & Cia., Drogaria Ypiranga, S. Paulo; A. Leal & Cia., Barroso Soares & Cia., Santos.



Milhares de attestados favoraveis !

■ USAE O ACCUMULADOR MENTAL ! ■

CONCEDE de um modo pratico e em pouco tempo, dons irresistiveis para a cura de dores e doencas, desenvolvimento do poder psychico ou magnetico, transmissao do pensamento em distancia, hypnotismo, auto suggestao, inspirar amor, concordia ou amizade; desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto; preservar de loucura, epilepsia, histeria, ou molestias nervosas; neutralisar os maus presagios; adivinhar; corrigir vicios, favorecer a sorte ou qualquer negocio; produzir enfim o bem estar ou a felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar, o maritimo, o professor, o commerciante, o jurista, o financeiro, o empregado, o operario, e mesmo qualquer senhora lucrao extraordinariamente com este Accumulador.

Dá o dom da fortuna, da adivinhação, os meios de, por influencia psychica da vontade concentrada, se obter facilmente tudo que se deseja: a riqueza, as boas pozções, ganhar na loteria, e ficar se livre das necessidades e perseguições. Auxiliará nas dificuldades financeiras, nas de obter emprego e nos negocios de familia. Nada ha que perder e tudo a ganhar, tal como está demonstrado em cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro.

Preço do Accumulador, com dois importantissimos livros das Influencias Maravilhosas, cheios de indicações para todos os casos, e o auxilio espiritual da Federação Theozofica Universal — **Sessenta Mil Réis**. Faz-se pelo mesmo preço a remessa em registrado pelo correio para qualquer parte do Brazil. Os pedidos de fóra devem ser enviados com a quantia em vale postal ou pelo registro Valor declarado (não registro simples) endereçados a **LAWRENCE & C., R. da Assembléa, 45 Capital Federal**.

FERIDÂN

CURA todas
as FERIDAS
em poucos
dias



TIRA O
MAU
CHEIRO
em poucos
horas

Nas boas Pharmacias

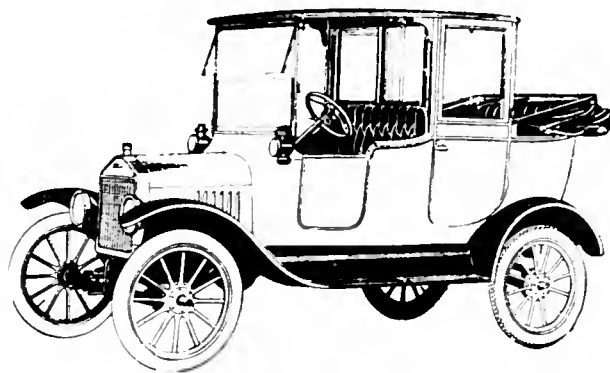
Depositarior:
BRAULIO & Cia.
S. PAULO.

CURIOSIDADES

O Postmaster, gerente de Londres, recebeu o testemudo telephónico, que lanceira de um modo muito simples e preciso. O assignante ao deitar-se desenganara o receptor da sua telephone, o que é simplissimo, pois na Europa quasi todos tem o seu aparelho sobre a mesa de cabeceira, e faz a telephonia. Senhorita quer fazer o favor de recordar-me quando as nove? Depois dorme tranquilamente. Porque a senhora no dia seguinte, a hora marcada, com o telefonio, fara soar progressivamente a campainha do telephone ate que o assignante atenda. Ah! Senhor assignante e nota de levantar. Suprimio-se assim o temor panico que causa o funcionamento do despertador, a virgula todo do seu caralhão e o aproveitamento de certalo no momento em que, embuteado pelo somno, so se tem vontade de dormir. Mas não para ali, pois, com previo aviso a senhora podera ainda prodi-

gaisar ao assignante conselhos e adterencias desta ordem. Senhor assignante lembre-se que tem de compircer no "rendez vous" das nove, no Banco de Escocia. Senhor assignante, não esqueça que tem de telegrapher para Paris. Senhor, acorde-se as

nove porque faz um bello dia e o senhor podera ir dar o seu passeio a cavallo em Hyde Park. Infelizmente os assignantes de Londres possuem mediante o pagamento de uma pequena taxa supplementar.



OS melhores engenheiros de hoje, só tem um pensamento: Simplificar, reduzir o pezo, eliminar partes desnecessarias. Só assim e que o chassis podera prestar o serviço fiel que todo o motorista procura. A Fabrica Ford, já resolveu esse problema e apresenta ao publico o **Landulet Ford**, um carro perfeito em todas as suas partes, economico e resistente, reunindo a estas qualidades a elegancia do seu formato, que faz o carro Ford ser notado entre qualquer outro.

CASA FORD

Largo S. Francisco, 3 - S. Paulo

Um tratamento Hygienico

O. SHAMPOO HENNA do dr. EVANS-WILLIAMS

PARA CABELLOS DE TODAS AS CORES.

Preparado em 4 graos de concentraçao, todos perfeitamente efficazes e inoffensivos.

TORNA os cabellos de uma apparencia formosa e brilhante, devido à pureza dos productos orientaes que entram na sua composiçao

O unico que não deixa progredir os cabellos brancos e doencas capilares

O melhor até hoje conhecido para manter a formosura e abundancia dos cabellos.



A' venda nas principaes Casa Lebre. Casa Braulio e Casa Luiz Gomes

A Saude da Mulher

cura incommodos de Senhoras



Srs. Daudt & Oliveira.

"Após uma época de trabalho excessivo, com representações consecutivas, tomei como tomco poderoso—A SAUDE DA MULHER, sendo maravilhoso o resultado"

Aura Abranches

(Uma recobrida)

Rio 25 de Novembro de 1915

A inteligente e popular artista
AURA ABRANCHES
curada com a SAUDE DA MULHER.

DAUDT & OLIVEIRA
Successores de Daudt & Lagunilla
Rio de Janeiro